

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2882

QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1987

PREÇO: 30\$00

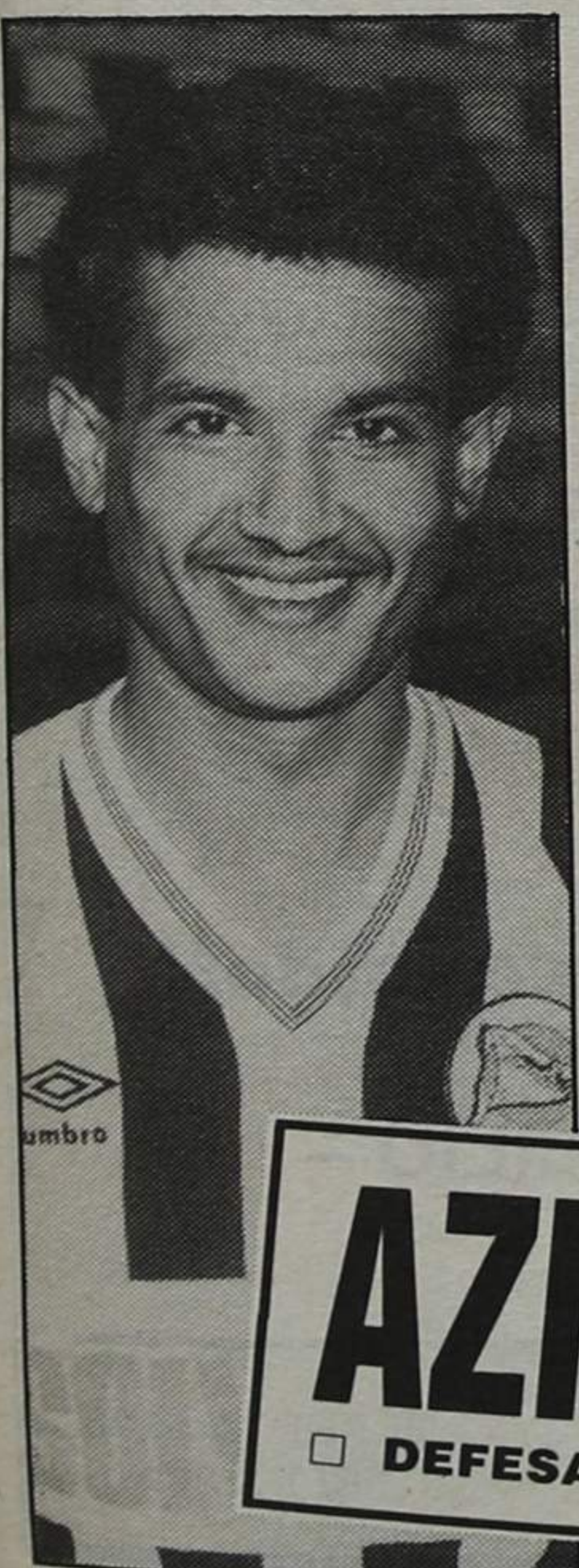
CARTAZES E MURAIIS: O «CRIME» NÃO COMPENSA

«...Quantos votos consegue valer um cartaz ou uma pintura mural? Vale os votos dos que vendem esfregões e tinta plástica, menos os dos que os têm de comprar...».

□ PÁGINA 5

RANCHO DE SILVALDE PROMOVE FESTIVAL FOLCLÓRICO IBÉRICO

□ PÁGINA 10



AZIZ VEM

□ DEFESA DESPORTIVA

RECOLHA DE LIXO

NOCTURNA

JÁ SEGUNDA-FEIRA

Confirma-se a revelação avançada aqui em «Defesa de Espinho» em Maio último: a cidade vai ter recolha de lixo em período nocturno. Como já dissemos há cerca de dois meses, a recolha nocturna incidirá apenas numa parte da cidade e terá carácter experimental.

É já segunda-feira que este novo serviço entrará em vigor, cobrindo as ruas 29, 62 e 2, para além da Avenida 24.

A partir daquela ocasião, os moradores dessas artérias devem colocar os recipientes de lixo na via pública a partir das 20 horas.

Ideia há muito defendida, mas sempre contrariada pelo antigo responsável pelo pelouro de salubridade, a recolha nocturna é uma aposta que o actual responsável pelo sector, o vereador engenheiro

Jorge Monteiro, decidiu fazer, conquanto ele próprio tenha algumas dúvidas sobre a eficácia deste esquema. Dúvidas que estão na origem do carácter experimental da medida.

É de crer, no entanto, que a recolha nocturna venha a ser bem sucedida. Noutras cidades, a medida tem resultado, não só do ponto de vista higieno-sanitário como no da rentabilização do equipamento. De facto, os estudos feitos indicam que com esta medida, o mesmo equipamento servirá para ampliar as recolhas nas freguesias e libertará uma viatura para revisão, uma vez por semana.

Quanto a custos, é de crer que as despesas acrescidas com pessoal sejam compensadas com um menor investimento em equipamento.



DESANIMADOS!

Reina uma onda de desânimo no seio do GEU - Grupo de Estudos do Universo - e parece haver razões de sobra para isso, de acordo

com as declarações que nos confiaram, esta semana, José Pardilhó e Carlos Alberto Lopes (fotos), respectivamente presidente e vice-presidente desta colectividade voltada para as coisas da ciência.

□ PÁGINA 3

É URGENTE - MUITO URGENTE

O tempo avança célere, e o arranque das obras da variante que há-de aproximar Espinho, para Norte e para Sul, continua sem data marcada.

Trata-se, sem dúvida, de um grave problema, que muito afecta a cidade, em termos turísticos e económicos.

Mantê-la «isolada» dos grandes centros, constitui uma machadada no seu desenvolvimento.

Porque, no fundo, é isso mesmo - a cidade vive praticamente isolada, por ausência de acessos capazes.

Dizia-nos há dias um portuense amigo: «eu gosto de estar em Espinho, mas não gosto de ir a Espinho. Sobretudo aos fins-de-semana, só em pensar que terei de passar na Granja, fico sem vontade de lá ir. Se estou na cidade e quero regressar ao Porto, a minha casa, fico

também com dores de cabeça. São menos de 10 quilómetros de extensão, mas que representam um verdadeiro martírio».

De facto assim é. Entre o princípio da auto-estrada, em Valadares, e Espinho, os automóveis circulam a passo de lesma, na ida e no regresso. Depois, quando surge uma avaria ou uma ligeira colisão (a velocidade dos carros não «dá» para morrer...), mais demorada se torna a viagem.

Tudo indica que tenhamos a funcionar no próximo ano o novo Hotel Solverde. As obras mantêm-se em ritmo acelerado. De um dia para o outro, como da noite para o dia, há uma coluna que nasce ou um telhado que se cobre. Todo o complexo mostra, já, um aspecto imponente, ainda que sem pinturas, nem portas nem janelas.

Preocupa-nos e entristece-nos saber que aos futuros utentes desse hotel vão ser oferecidos

acessos como os que existem - tão precários, tão «antigos» e ultrapassados. Uma vergonha às portas de uma cidade cosmopolita.

Agora que estamos em plena campanha eleitoral, é de admitir que o problema venha a merecer o «interesse» dos candidatos. De certo que não vai faltar quem «prometa» a variante, novinha, em folha, para daqui por poucos meses. Ora, sabemos que isso não passará de falsas promessas daqueles que pretendem o poder, enganando o povo. Como quer que seja, é importante que esse grave problema de Espinho surja de novo na ribalta, que volte a ser falado, já que o silêncio que o envolve, denota desinteresse das entidades responsáveis pela sua solução.

É urgente, muito urgente, a abertura da variante.

ÁLVARO GRAÇA

FALTA DE CIVISMO «ATAÇA» POSTURA DE TRÂNSITO ...E NÃO HÁ POLÍCIAS PARA A DEFENDER

A nova postura de trânsito preocupa os deputados municipais que na quinta-feira passada iniciaram mais uma sessão. (Alguns) automobilistas sem civismo não respeitam nada e a Polícia não tem gente suficiente para fazer cumprir.

□ PÁGINA 6

SESSÃO DA CÂMARA ATACAVA (E ESFAQUEAVA) PARA ASSALTAR

Vão ser entregues fogos, no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta, bloco F, a inquilinos expropriados do quarteirão da marisqueira, situado entre as ruas 2, 4, 19 e 21.

Trata-se de um grupo de oito famílias, sendo distribuídos T2 por cinco delas, cabendo a cada uma das restantes um T3. O montante das rendas irão variar entre os 2 mil e 82 escudos e os sete mil e 516 escudos.

Esta foi uma das deliberações tomadas pela edilidade na última sessão camarária. Uma outra diria ainda respeito ao Conjunto Habitacional mas, desta feita no bloco D. Para ai, a Câmara autorizou a alienação de 4 fogos respectivamente a Ricardo José dos Santos de Andrade Sousa, Manuel Pinto Fernandes, Francisco Augusto Pereira e Maria do Carmo Cunha Barros, inquilinos, desalojados pelas ruas 2, 4, 19 e 21, e que não tinham direito a habitação.

Na sessão camarária foram ainda feitas algumas concessões, pela edilidade local; pela

atribuição de verbas para os festivais folclóricos, pelo adiamento de um subídio a uma entidade desportiva da cidade e uma outra, indirecta, pelo suporte de despesas ao «Oporto Golf Club».

De facto, a Câmara, a pedido da Comissão Organizadora do Festival Folclórico Espinho/87, autorizou a distribuição de dois mil contos pelos três ranchos envolvidos, antes mesmo de ser dado um acordo ao projecto apresentado para o festival.

Por seu lado a Associação Académica de Espinho solicitou junto da edilidade que lhe fosse feito um adiantamento ao subídio anual. Posto isto, a Câmara deliberou que lhe fosse entregue 500 contos por conta do valor que lhe será atribuído para o corrente ano.

Ainda respeitando a concessões foi deliberado que a câmara suportará as despesas com o Ramal de ligação de água e luz para a garagem das máquinas do «Oporto Golf

(Continua na página 11)

Um perigoso marginal foi capturado pela PSP local. Trata-se de Arménio Manuel Leite Dias, de 22 anos, solteiro, morador em Monte, Nogueira da Regedoura, e que cumpria serviço militar em Leiria.

Segundo a Polícia, o Arménio todos os domingos à noite, enquanto aguardava a hora do comboio para Leiria, «matava» o tempo a esfaquear e a intimidar de pistola pacatos cidadãos que se dirigiam às suas residências.

A tática era sempre a mesma: o Arménio levava a roupa militar num saco, que deixava na estação; e, trajando à civil, perseguia o primeiro cidadão que lhe aparecesse até que este entrasse na sua residência. Era no preciso momento em que o cidadão pusesse o pé na soleira que o Arménio atacava, com o objectivo de lhe subtrair alguns bens: dinheiro, ouro, etc.

Desde Janeiro que o malandrim andava nesta vida mas, num dos últimos dias, a coisa correu-lhe mal pois a Polícia deitou-lhe a luva.

Alice Manuela Amaro, Amélia de Jesus, Armada Amorim e João Paulo Trigo foram algumas das últimas pessoas atacadas. No entanto, há algum tempo atrás, um individuo de sobrenome Capela fora atacado de forma mais violenta, tendo permanecido num leito de um hospital devido às facadas que levou.

Este foi apenas mais um dos milhen-

tos casos com que a Polícia local se vem defrontando nos últimos dias e que fazem chegar a criminalidade na cidade a níveis até agora dificilmente igualáveis. Sabe-se, de resto, que o nível de prisões em Junho ultrapassou bastante as de Maio (ver balanço da criminalidade em Maio, na página 4).

Outro caso registou-se no infantário do Bairro Piscatório, numa das últimas madrugadas. Na ocasião, a Polícia capturou um duo, autor de variadíssimos assaltos.

Suspeitando haver intrusos no infantário, a Polícia cercou o edifício e, posteriormente, passou-lhe busca, nada detectando, porém. Os agentes pensaram, então, que os malandrins estavam no sótão, o que veio a confirmar-se. Mas foi preciso chamar uma auto-escada dos Bombeiros para os desalojar.

Veio a apurar que os individuos — José Alberto Resende, de 31 anos, electricotécnico, e José Alves da Costa, de 31 anos, casado, merceneiro, ambos residentes em Gondesende-Esmoriz — eram «profissionais» da arte de levar o que ao alheio pertence. De facto, numa busca empreendida a uma residência de Gondesende, em colaboração com a GNR de Esmoriz, vir-se-ia a descobrir que possuíam mais de uma centena de chaves diferentes, pistolas e armas brancas, pés-de-cabra e outros utensílios para arrombamento. Algum desse ma-

terial estava num velho automóvel «boca de sapo» estacionado nas imediações.

Na operação de busca viriam a ser descobertos muitos artigos roubados como máquinas de lavar, cassettes, etc.

Outro assaltante que a Polícia capturou foi o que um destes dias visitou o café «Parque», na Avenida 24. Ainda a registar a detenção de vários individuos por posse de droga.

Mas destaque especial merece ainda a captura de um individuo apanhado a incendiar uma residência nas traseiras do n.º 785 da Rua 11.

O individuo, que mora na parte da frente e que foi identificado como sendo José Luis Fernandes Bártolo, de 30 anos, solteiro, desempregado, partira vários vidros da habitação e regou-a com gasolina, ateando fogo de seguida.

Um informador policial não soube precisar as razões que levaram o José Luis a este acto.

Entretanto, e para não ficarmos só pela criminalidade, a semana que passou ficou também marcada pelo sangue na estrada. Mais uma vez, a estrada 109 matou. Desta feita a vítima foi Adriano Dias Gonçalves, de 32 anos, casado, que morava no Bairro Piscatório, casa n.º 50.

O Adriano seguia no banco traseiro de uma viatura que chocou com outra no chamado cruzamento do Laranjeira. O condutor e outro passageiro escaparam, assim como os ocupantes da outra viatura envolvida.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO



**SALVE 4/07/87
DAYANA SOFIA RESENDE**

Faz no dia 4 anos, a menina DAYANA SOFIA RESENDE.

Por tal motivo seus avós, José Pinto dos Santos e Alzira Resende, e restante família, desejam-lhe feliz aniversário.

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

DÁ-SE CONHECIMENTO AOS INTERESSADOS DE QUE, A PARTIR DE 1 DE JULHO DE 1987, A DIRECÇÃO DO CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO ACEITA PROPOSTAS PARA A EXPLORAÇÃO DO BAR, ATÉ AO DIA 17 DO CORRENTE MÊS.

Resposta, em carta fechada, ao Apartado 112 4502 ESPINHO CODEX

LÍDERES EM ESPINHO

Na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, o líder centrista, Adriano Moreira, está no mercado semanal, em acção de sensibilização do eleitorado — informaram dirigentes locais do partido.

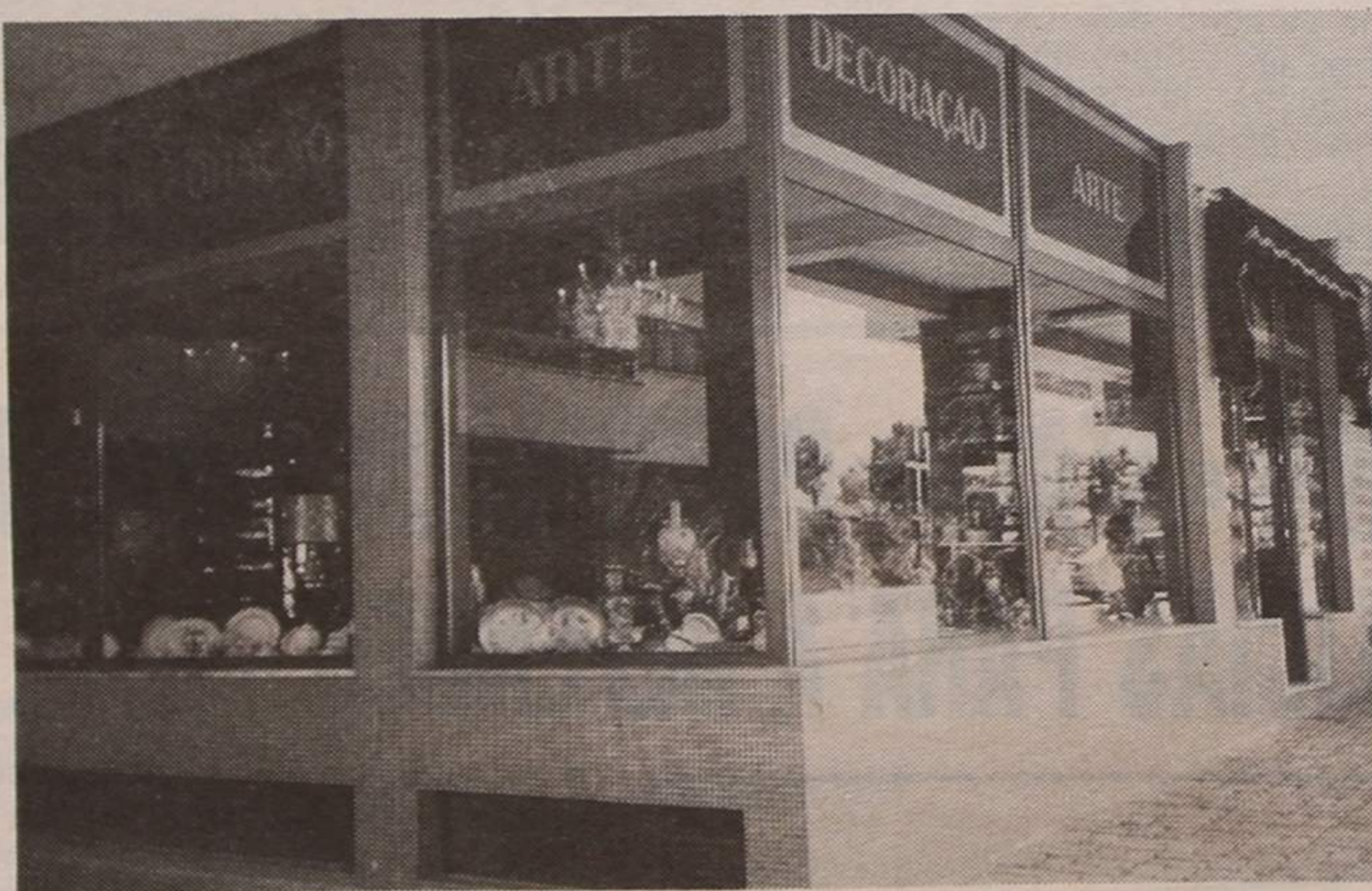
No domingo seguinte — dia 12 — teremos entre nós o primeiro-ministro e líder do PSD, Cavaco Silva.



Centro Decorativo de Espinho, Lda.

SERVIÇOS DE: Louças e Cristais
Móveis Decorativos
Porcelanas, Candeeiros:

Nacionais e Estrangeiros



RUA, 19 N.º 1489-1497
TELEF. 725417 — TELEX 24146 J M M

4500 ESPINHO

ABRIU Na Rua 19, 440 em Espinho



PARAÍSO ELECTRÓNICO JORJOS, LDA.

A MAIOR E MAIS VARIADA EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS E ELECTRÓNICA

PROMOÇÃO DE ABERTURA DE:

Televisão, Alta Fidelidade, Vídeo, Máquinas Roupa e Louça, Frigoríficos, Fogões, Arcas e Combinados, Auto-Rádios, Colunas, Bolas de Cristal, Projectores, Lâmpadas, etc.

A PREÇOS SENSACIONAIS

Visite-nos e ficará surpreendido!!

— ENTREGAS AO DOMICÍLIO —

RUA 19, N.º 440
4500 ESPINHO

TELEF. 725103
TELEX 24146

FALTA DINHEIRO PARA PLANO DE ACTIVIDADES

GEU: «NÃO PASSAMOS DE UNS ETÊS»

□ MARGARIDA FONSECA

«Houve o boato de que a colectividade tinha morrido e o que dói é que, caso isso acontecesse, ninguém se importaria» — desabafo de dois dirigentes do Grupo de Estudos do Universo (GEU), grupo que há doze anos se tem vindo a dedicar à divulgação e estudo de actividades ligadas à Astronomia.

José Pardilhó e Carlos Alberto Lopes, respectivamente, presidente e vice-presidente do GEU, consideram ser de lamentar que Espinho não dê o merecido valor à colectividade já que, a nível nacional, é a segunda de âmbito científico. Outra prova desta falta de carinho surge, também, com o facto de existirem mais colaboradores fora do concelho. Um exemplo? Na região de Coimbra, os colaboradores que fazem estudos teóricos e práticos (se possível) são já em número suficiente para permitir a constituição de um grupo. Quanto a sócios, situação que, segundo José Pardilhó não «interessa muito ao GEU porque de 30 escudos mensais não dá nem para pagar as despesas do envio de noticiário», entre nós a entrada de novos estacionou mas, fora do concelho e até no estrangeiro, o panorama é bem diferente.

A braços com a luta constante da falta de dinheiro, o Grupo de Estudos do Universo elaborou, contudo, um programa de activi-

dades para realizar ainda este ano e em 1988. Só que as despesas previstas para a concretização desse plano rondam os mil e quatrocentos contos e, neste momento, o GEU tem apenas um subsídio de 30 do Registo Nacional das Associações Juvenis (RNAS). Utopia? Pardilhó diz que não mas as soluções são, perante o passado da colectividade, algo difíceis. A Lei do Mecenato, que, para muitas colectividades, veio permitir o alargamento dos seus projectos, não pode ser pensada pelo GEU. A razão é simples. Dado que essa legislação está sob a alçada do Ministério da Cultura e como o Grupo de Estudos do Universo é considerada uma colectividade científica, não poderá vir a ser beneficiado. Por outro lado, não existe em Portugal nenhuma instituição que trate dos assuntos científicos a nível ministerial. E os dois dirigentes do GEU concluem que, ao fim e ao cabo, não passam «de uns etês e que servem apenas para fazer semanas astronómicas».

OS PLANOS

Dividindo o plano de actividades 1987/88 em duas missões diferentes — a divulgação e a investigação —, o GEU aposta já na realização de conferências ao vivo em escolas do Ciclo Preparatório, iniciativa que dura há dois anos e que pretendem alargar para o distrito e para o país. No que respeita a exposições, o grupo pensa realizar em 1988

a 5.ª Semana Astronómica de Espinho e, se for possível, no final do corrente ano, uma sobre Informática ao serviço da Astronomia, para a qual esperam poder contar com o apoio de empresas do ramo. «Será um desafio que colocaremos às empresas no sentido de se conseguirem, dado que não há especialistas na matéria, colocar a Informática ao serviço da Astronomia». Exposições itinerantes, para crianças e adultos, com temas ou gerais, estão ainda na mira do GEU.



Quando a observações públicas, esta colectividade espera, no caso de existir oportunidade, estudar fenómenos ocasionais e promover visitas de estudo aos locais de trabalho do grupo, para o que se torna premente a construção de um observatório-sede. Necessidade gritante e para a qual o GEU tem já um anteprojecto, para essa construção seria preciso «apenas um terreno quadrado com sete metros de lado, a Sul de

Espinho, fora do centro do concelho». Não seria, no entender de Carlos Alberto Lopes, «uma coisa de outro mundo pois outras colectividades foram beneficiadas com terrenos para a construção de sedes próprias.»

Finalmente, o plano de actividades inclui uma série de conferências próprias, gerais e temáticas e dedicadas a crianças e adultos, que tanto poderão ser gravadas (e aqui falta a matéria-prima), compostas ou ao vivo. Pretende, também, promover exposições e conferências de sensibilização pelas escolas.

O DINHEIRO QUE É PRECISO

Na previsão de despesas para o biénio 1987/88, conclui-se serem necessários 1 410 contos para a concretização de todas as realizações. Vejamos: para a 5.ª Semana Astronómica de Espinho são precisos 600 contos; para a Informática ao serviço da Astronomia, 400 e exposições itinerantes, 30 contos. Para as conferências e observações públicas, prevê-se 70 contos e para investigação 50 contos. Cento e cinquenta contos serão necessários para a aquisição de um computador e para a vida normal da colectividade 110 contos. Total: 1 410 contos.

Verba «gorda», com os poucos subsídios que têm vindo a receber, não será um plano um pouco megalómano? — perguntámos. Os dois dirigentes foram peremptórios na sua resposta.

«Capacidade de realização temos e experiência também. Já demos provas de que somos capazes de concretizar planos considerados ambiciosos. Precisamos apenas de dinheiro. Só que fizemos quatro semanas astronómicas e fizemo-las para conseguir algum dinheiro. O que é triste. Mas quando as há, há dinheiro e nós temos de apertar o cinto nas despesas para ver se nos sobra algum para o resto do ano.»

— E sobra?

«Uma Semana Astronómica não se faz com 50 contos. É verdade que tem sido feita mas sem a qualidade que desejáramos, com evolução. Temos introduzido coisas novas mas sempre com soluções que nos levem a gastar pouco dinheiro. Reparem, no entanto, num aspecto importante: quando realizámos a Primeira Semana Astronómica, em 1980, recebemos 15 contos. Em 1985, quando fizemos a quarta, recebemos 30 contos. Não se levam a cabo realizações desta natureza com tão pouco dinheiro.

A primeira semana ficou-nos por 19 contos e a quarta por 200 e tal. Não houve, todavia, diferença na qualidade. Mostrámos às pessoas o que fazem os amadores em outros países e as possibilidades que eles têm. Para que a qualidade seja melhor decidimos realizar as semanas astronómicas de três em três anos.»

Quanto a outros subsídios...

«... Em termos de quantidade de entidades que nos apoiam, não nos podemos queixar. Lamentamo-nos, isso sim, dos poucos recursos com que nos apoiam. Os subsídios são curtos e não dão para nada. Aqui falta qualquer coisa. Julgamos, todavia, que é uma falta de vontade em apostar em nós, no nosso trabalho. Enquanto o panorama não mudar, não podemos ter outros voos.»

ESTA CIDADE (DE SENTIDOS PROIBIDOS E PARCÓMETROS) É UMA DÁDIVA...

□ PEDRO DA SILVA MOREIRA

Linda, embora fisicamente pequena, mas ao mesmo tempo acolhedora, esta cidade à beira-mar plantada precisava, no entanto, e como há tempos foquei, de um autêntico «Boulevard» na Rua 19.

Projecto demorado, de muitos estudos mas, enfim, chegou a hora.

Aparentemente poderia causar transtorno ao comércio da dita artéria e não só, mas cremos que também aqui o tempo curará e em futuro próximo ver-se-ão as coisas de outro modo. Para o utente será também bastante melhor, pois sentir-se-á mais seguro quando transitar por essa via.

Ocorre-nos, no entanto, perguntar se as alternativas para o trânsito serão suficientes: sê-lo-á a Rua 21, que «morre» frente ao parque? E a Rua 15? Talvez seja melhor, mas não assegura da melhor forma a continuidade de Rua 19.

A Rua 23 seria o ideal mas, no entanto, há técnicos que naturalmente tudo estudaram. Nós, os utentes, somos apenas «servum pecus» — rebanho servil.

Todavia, se também está certo que «sapateiro a teus sapatos», a crítica construtiva é sempre de aceitar.

Entretanto, com estas mudanças no trânsito duas espécies de invasões notámos na cidade: a das placas de sentido proibido em excesso, principalmente em artérias de reduzido tráfego; e a dos parcómetros. «In illo tempore», quando se comprava a bula, o beneficiário tinha certos privilégios que todos conhecemos (isto sem querer ferir a susceptibilidade religiosa, de forma alguma). Parece que com o estacionamento pago voltamos ao mesmo. De facto, em muitos sítios da cidade era proibido estacionar, para naturalmente dar mais fluídos ao trânsito — e isto era salutar; agora, desde que se pague já não se tem em atenção o primeiro objectivo...

Para além disso, ouvi há dias numa instituição bancária alguém lamentar-se das taxas de estacionamento, confrontadas com as praticadas no Porto. E perguntava: será que Espinho é uma super-urbe?

Como quer que seja, temos uma rica cidade, onde nada falta, e o melhor automóvel são as pernas. Esta cidade é uma dádiva...

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

CAPITAL SOCIAL E REALIZADO: 2.400.000\$00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 233
Contribuinte n.º 500133875

Por deliberação da Assembleia Geral de quatro de Abril de mil novecentos setenta e oito, da Sociedade Henriques & Irmão, Limitada, foi eleito Gerente o Ex.º Senhor JOSÉ MANUEL CERDAL DE MELO ABRANTES, sendo de duração indeterminada o seu mandato.

— X —

Em Assembleia Geral de três de Janeiro de mil novecentos setenta e nove, foi apresentado o pedido de demissão de Gerente pela sócia D. MARIA SUZETTE DA VEIGA HENRIQUES ESTIMA, pedido este que foi aceite pela Assembleia, para produzir efeitos a partir dessa data.

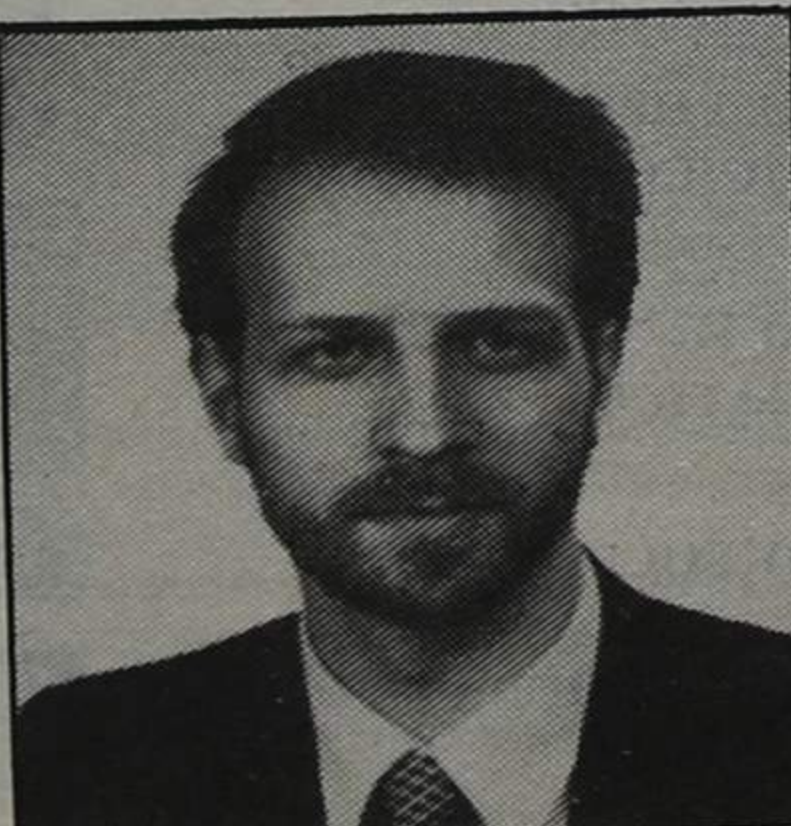
Espinho, 17 de Junho de 1987

EMPOSSADOS ÓRGÃOS DO CDS LOCAL

Tomaram posse os órgãos locais do Partido do Centro Democrático Social de Espinho, que haviam sido eleitos em 23 de Maio.

Ao acto, compareceram entre outros dirigentes o Dr. Horácio Marçal, deputado, membro da Comissão Permanente do Partido e presidente da Comissão Política Distrital o qual conferiu posse aos elementos integrantes dos diversos órgãos concelhios, a saber:

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA: Presidente — Alfredo José Violante Correia de Araújo; Vice-Presidente — Joaquim de Jesus Costa Guimarães; Secretário — Fernanda Alice F. Perdigão Moreno; Tesoureiro — Armando da Rocha Morgado; Vogal — Araújo Alves Soares de Oliveira, Mário Fernando da Silveira Cardoso e António Adolfo Zenha.



Alfredo Correia de Araújo, o novo presidente da «Concelhia» centrista

COMISSÃO CONCELHIA DE ADMISSÕES: Presidente — Fernanda Alice F. Perdigão Moreno; Vogal — Palmira Santos e Vítor M. Trindade.

COMISSÃO CONCELHIA DE ANGARIAÇÕES: Presidente — Armando da Rocha Morgado; Vogal — Fernando Henriques dos Santos, Luís M. Dias Pires.

MESA DA ASSEMBLEIA CONCELHIA: Presidente — Maria Aldina de Oliveira Nascimento; Secretários — José Manuel Marques Vieira e Maria Isabel de Oliveira Teixeira Zenha.

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL: M.ª Aldina de O. Nascimento; José Manuel Marques Vieira e Manuel Cardoso de Azevedo.

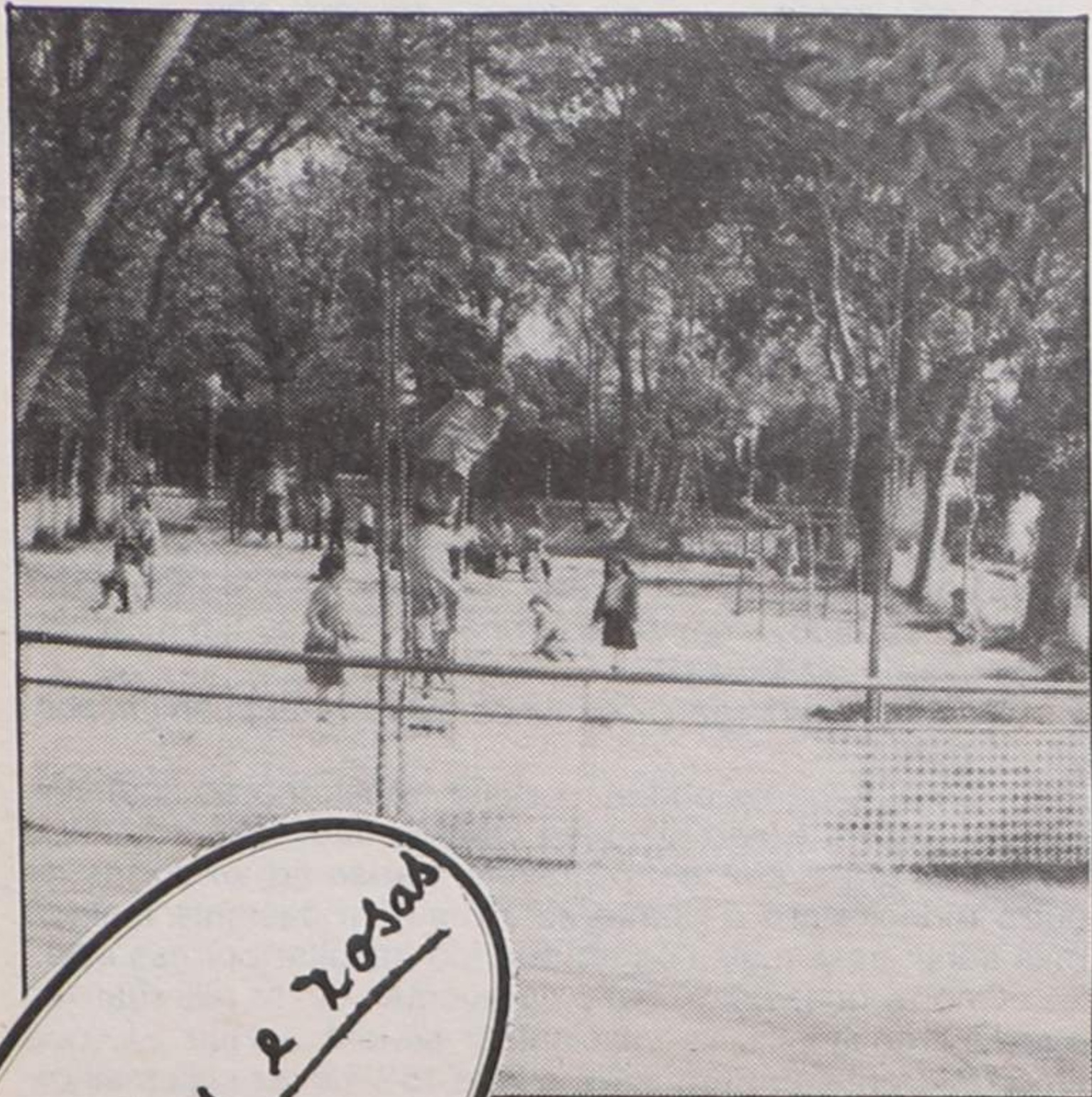
QUEM É O PRESIDENTE NA «CONCELHIA»

De 29 anos e casado, Alfredo José Violante Correia de Araújo ocupa-se profissionalmente como solicitador. Coursou Direito em Coimbra e foi conferencista sobre temas jurídicos na Faculdade de Ciência de Educação do Porto.

No partido exerce, ou exerceu diversos cargos, entre eles o de membro do concelho nacional do CDS, eleito no último congresso.

DEMISSÃO DE JOSÉ FONSECA

Entretanto, o vereador José Fonseca, que se encontrava em nono lugar da lista de Aveiro pelo CDS, decidiu não aceitar a sua candidatura. Recordou-se que nas últimas «legislativas», o partido elegera dois deputados por Aveiro.



UM «CACO»: O PARQUE INFANTIL

Apesar das promessas, nunca mais se passa das palavras aos actos em matéria de renovação do parque infantil do

jardim João de Deus. Aquilo está um perfeito «caco»! Acreditamos que «quem de direito» ou ainda não levou lá os seus filhos... ou não os tem.

OPERAÇÃO «RADAR» CONTINUA

Verificando-se apenas um aumento de furtos no interior de viaturas, provocados, muitas vezes, por descuido dos proprietários, não houve alterações no número de acções de criminalidade, na zona urbana de Espinho, no passado mês de Maio. Também o número de queixas apresentadas por agressão e cheques sem provisão, foi semelhante ao período anterior.

Da actividade da PSP, salienta-se o seguinte: foram capturadas 21 pessoas, sendo cinco por posse de droga e uma por agressão ao agente captor; foram recuperadas por aquela polícia duas motorizadas que tinham sido furtadas, avaliadas em 145 contos; foram recuperados, também, vários artigos provenientes de furtos no montante de 39 contos. A secção da PSP de Espinho recebeu oito queixas por agressão e três por emissão de cheques sem provisão no valor de 319 contos; foram levadas a efeito várias operações conjuntas de fiscalização com a Inspeção Geral do Trabalho e Inspeção de Actividades Económicas, tendo sido detectadas algumas infracções. Em operações-stop efectuadas por esta polícia, foram fiscalizadas 274 viaturas, resultando 37 autuações diversas ao Código da Estrada.

Em rusgas levadas a efeito, a PSP fiscalizou vários estabelecimentos comerciais, controlou ou identificou 50 pessoas, tendo sido detida uma delas por posse de haxixe e duas por mandado do Tribunal Judicial. Registraram, nesta área policial, durante este período, onde acidentes de viação na via pública, resultando dez feridos ligeiros, quatro graves e um morto. Ocorreram ainda 14 acidentes sem consequências graves. Foi feito o controlo de alcoolémia a dez condutores, tendo três deles acusado taxas positivas.

OPERAÇÃO RADAR

Com o objectivo de levar os condutores a evitar situações de acidente por excesso de velocidade, protegendo os outros condutores e peões, nas áreas urbanas, o Comando Distrital de Aveiro da PSP levou a cabo, durante o mês de Maio, na zona da sua responsabilidade, diversas operações de controlo de velocidade a veiculos automóveis por radar.

Estas acções de fiscalização — que vão continuar, mais intensificadas para protecção da comunidade em geral — procuram alertar e sensibilizar os cidadãos para colaborarem e reflectirem sobre os

CRIMINALIDADE ESTACIONOU

perigos a que estão sujeitos e fazem correr, ao não respeitarem os limites gerais de velocidade. Nesta actuação em Maio, segundo o Comando Distrital, houve uma razoável componente de benevolência, alargando-se os limites de tolerância. Apesar disso, alguns condutores tiveram de ser autuados já que excederam largamente o limite aceitável.

ELEIÇÕES: A LISTA DO PSR

Na sequência da publicação das listas e candidatos pelo círculo de Aveiro do Partido Popular Monárquico (PPM), Centro Democrático Cristão (CDS), Partido Social Democrata (PSD), Partido Socialista (PS), Partido Renovador Democrático (PRD), Coligação Democrática Unitária (CDU) e Movimento Democrático Popular (MDP), damos a conhecer hoje a lista do Partido Socialista Revolucionário (PSR) por só agora a recebermos:

CANDIDATOS EFECTIVOS — Manuel Graça, 33 anos, operário de calçado; Deolinda Alves, 25 anos, secretária; Eduarda Meireles, 26 anos, estudante; António Fernandes, 32 anos, ferroviário; António Alves de Sá, de 31 anos, comerciante; Ana Guimarães, 30 anos, professora; Jaime Pereira, de 32 anos,

operário construção civil; Ilda Gião Matos, de 37 anos, funcionária pública; António Bastos Coelho, 36 anos, operário metalúrgico; José Luís Carvalho, 34 anos, técnico dos CTT; Rui Augusto Lemos, de 28 anos, professor; Maria Teresa Teixeira, de 32 anos, operária de madeiras; José Aires Soares, de 29 anos, funcionário público; Jorge Carvalho Cerqueira, de 30 anos, guarda-nocturno; Fernando Brum Amaral, de 26 anos, estudante.


SUPLENTE — Adriana Rodrigues, de 26 anos, funcionária pública; Francisco Montemor, de 32 anos, operário metalúrgico; Fernando Pinto Marques, de 26 anos, operário metalúrgico; Avelino Salvado Gomes, de 35 anos, desempregado; António Tavares Santos, de 30 anos, operário metalúrgico.

A ORDEM DOS PARTIDOS NOS BOLETINS DE VOTO

É já conhecida a ordem dos partidos e coligações concorrentes ao acto eleitoral de 19 de Julho próximo. Aqui, no círculo de Aveiro, as forças concorrentes aparecerão na ordem da gravura em baixo.

Esta disposição diz respeito apenas ao boletim de voto

branco (o das eleições para a Assembleia da República), já que nesse mesmo dia há também eleição de deputados para o parlamento europeu. Por isso, em 19 de Julho receberá um segundo boletim de voto, de cor azul, com os partidos concorrentes a essa eleição.

- | | | |
|---|---|--------------------------|
| 1 — PARTIDO SOCIALISTA REVOLUCIONÁRIO |  | <input type="checkbox"/> |
| 2 — MOVIMENTO DEMOCRÁTICO PORTUGUÊS |  | <input type="checkbox"/> |
| 3 — PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA |  | <input type="checkbox"/> |
| 4 — COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA |  | <input type="checkbox"/> |
| 5 — UNIÃO DEMOCRÁTICA POPULAR |  | <input type="checkbox"/> |
| 6 — PARTIDO COMUNISTA DOS TRABALHADORES PORTUGUESES |  | <input type="checkbox"/> |
| 7 — PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL |  | <input type="checkbox"/> |
| 8 — PARTIDO COMUNISTA (RECONSTRUÍDO) |  | <input type="checkbox"/> |
| 9 — PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO |  | <input type="checkbox"/> |
| 10 — PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO |  | <input type="checkbox"/> |
| 11 — PARTIDO SOCIALISTA |  | <input type="checkbox"/> |
| 12 — PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO |  | <input type="checkbox"/> |

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203
ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

1961 — 1987

ESCOLA DE MÚSICA OFICIALIZADA — CURSOS OFICIAIS DE MÚSICA — CURSOS DOS INSTITUTOS DE LÍNGUAS — BALLET — ESCOLA INFANTIL

— INSCRIÇÕES EM JULHO —
RUA 19, N.º 723 — TELEF. 720469 — ESPINHO

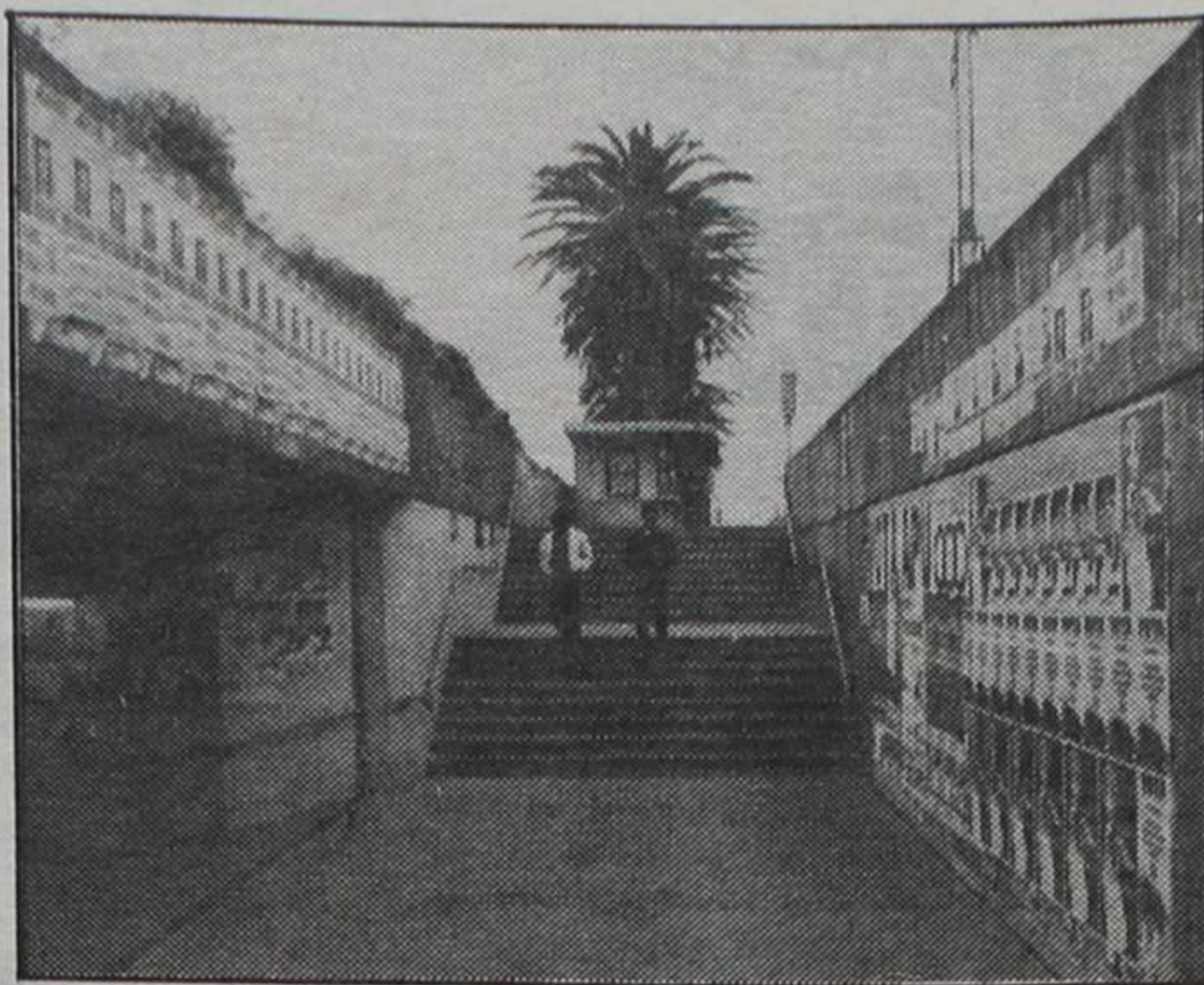
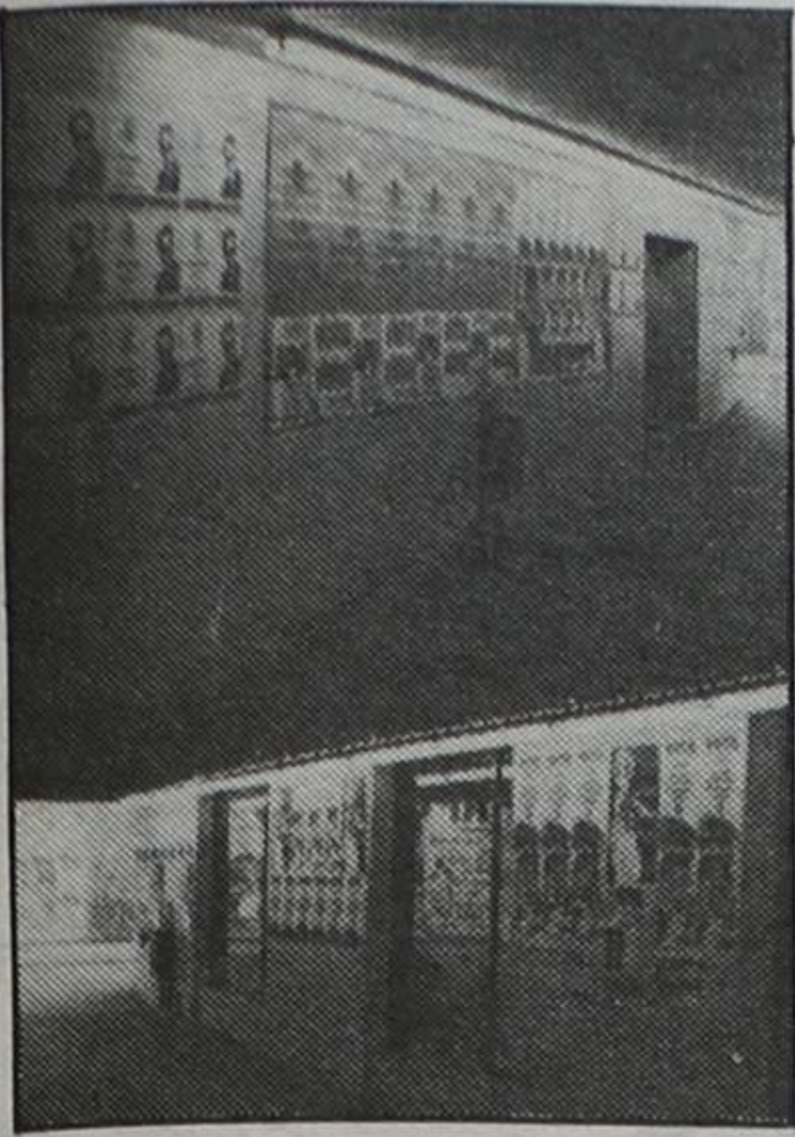


- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE EXPOSIÇÕES PERMANENTES



CARTAZES E MURAIIS: O «CRIME» NÃO COMPENSA

□ JAIME GABRIEL
DE JESUS

M. termina as suas ocupações profissionais já tarde.

Numa «bela» noite, quando se dirigia para casa, procurando o merecido repouso, deu de caras com uma brigada partidária a encostar uma escada ao prédio que pagou com o suor do seu trabalho. Os cola-cartazes preparavam-se, naturalmente, para lhe forrar as paredes exteriores a papel...

M. ficou furo. E «disparou»: «Alto aí. Isto é propriedade privada. Vão sujar as paredes das vossas casas!».

Os cola-cartazes resmungaram que à face da lei, M. não poderia impedir a afixação de propaganda política. Nem no que era seu...

«Tentem, então!», retorquiu M., disposto a tudo.

Os cavalheiros «desistiram» mas M. sabe como estas coisas são e ficou mais uma hora «à cuca». «Ou me engano muito, ou voltam!». Mas não; naquele espaço de 60 minutos não voltaram. «Ainda bem que não», disse M. aos seus botões, enquanto se deitava.

Porém, no dia seguinte, teve a «agradável» surpresa de ver uma das paredes autenticamente forrada a papel. Eles tinham voltado mais tarde...

O que pensou é impublicável e o que fez foi isto: correr à drogaria a comprar uns quantos «sprays» que gostosamente gastou, na noite seguinte, a inscrever «slogans» «reaccionários» na sede do partido (ir)responsável por aquilo...

O que leram não é produto da imaginação. Aconteceu mesmo aqui em Espinho e M., o homem que viveu esta situação, é uma figura muito conhecida na cidade. Ele é um dos milhões de portugueses que não compreende como consegue sobreviver uma lei retrógrada que dá aos partidos o direito de fazerem das paredes e muros deste país uma monumental lixeira.

Felizmente já não é só o cidadão comum que assim pensa. Detentores de cargos públicos vão-se consciencializando também que isto não pode continuar assim. Ainda agora, a menos de um mês de mais um acto eleitoral, assistimos a posições como a do presidente do município lisboeta, Nuno Abecassis,

e do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, em defesa das paredes e muros limpos.

O chefe do executivo lisboeta chegou mesmo a ordenar a destruição de propaganda nas paredes da capital e, por isso, pode agora responder por crime de desobediência qualificada. Isto porque uma força partidária entendeu «pendurar-se» na contestada lei, pedindo a um juiz uma providência cautelar contra Nuno Abecassis.

No entanto, o edil parece não se intimidar.

Também Alberto João Jardim não parece muito preocupado com as insistentes notas públicas da Comissão Nacional de Eleições (CNE) sobre o assunto, tendo, aliás, passado ao contra-ataque nestes termos: «O Governo Regional da Madeira, na sequência do princípio de não reconhecer a Comissão Nacional de Eleições, dado que a sua composição partidária lhe retira qualquer carácter de imparcialidade, apenas aceita o que for decidido pelo tribunais». Antes o Governo Regional de Jardim ordenara às Câmaras daquela região autónoma que passassem a barrela nas paredes e muros conspurcados com cartazes e inscrições.

Os próprios partidos — alguns deles — começam também a alinhar neste tipo de preocupações e ainda há dias um dirigente de primeira linha de dada força política disse, ante as câmaras da TV, que não iriam sujar muros e paredes. No entanto, outras forças políticas continuam a fazer finca-pé nesta matéria, com a bênção, natural, da CNE.

Aqui mesmo em Espinho, certa fora política insurgia-se, há dias, num comunicado, por toda a sua propaganda «ser ostensivamente rasgada, arrancada ou, inclusive, tapada com outra propaganda».

Compreendem-se reacções deste tipo: os cartazes são caros e é trabalhoso colocá-los. Mas caro e trabalhoso é também arrancar cartazes e apagar inscrições murais depois, nos períodos pós-eleitorais — e isto é que certas forças políticas não compreendem. Também não parecem compreender que, num outro sentido, o «crime» não compensa. Ou, pensando bem, quantos votos consegue valer um cartaz ou uma pintura mural? O senhor M., de que a princípio falávamos, responde: «Vale os votos dos que vendem esfregões e tinta plástica, menos os dos que os têm de comprar...». Ou seja, menos que zero...

MAIS PLACARDES



Colar cartazes e fazer pinturas murais é «negócio» que poucos votos rende mas, apesar disto, eles insistem, protegidos por uma disparatada disposição legal. Talvez o problema pudesse ser atenuado se a Câmara instalasse mais placardes nos locais «estratégicos» da cidade, tal como a edilidade de Gaia fez (foto). Acaba por ficar mais barato investir em placardes que estar a pagar constantes barrelas...



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
TERROR NA AUTO-ESTRADA — M/18 anos
As 24 h
RELAÇÕES ESCALDANTES — M/18 anos
De 3 a 6
PERIGOSAMENTE JUNTOS — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
A CÂMARA SECRETA — M/16 anos
Sábado, às 24 h
VINGANÇA FORÇADA — M/18 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
A CANÇÃO DE HEIDE — Todos

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

DEFESA
DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ
«MIRONE» (IDANHA)

DEFESA
DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ
«CRISTAL» (RUA 62)

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

SUBLINHADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FALTA DE CIVISMO «ATACA» POSTURA DE TRÂNSITO ...E NÃO HÁ POLÍCIAS PARA A DEFENDER

O policiamento deficiente está a ser o «calcanhar de Aquiles» do novo esquema de trânsito — reconheceu o vereador Rolando de Sousa. Falando na Assembleia Municipal (primeira reunião da terceira sessão ordinária, quinta-feira realizada), o edil disse que já se fizera uma reunião com o comando local da PSP a esse propósito, mas foi então sobrelevado o problema de efectivos.

Situações como o desrespeito pelos sinais de estacionamento e passagem proibida, o estacionamento sem pagamento em zona de parcometros, a colocação de tijolos na via pública para reserva de «parques privados» (José Luis Peralta, PRD) foram algumas situações denunciadas pelos deputados municipais, escassos dias após a introdução da nova postura. A este propósito, foi aprovado um documento em que se apela à população «no sentido do cumprimento da postura de trânsito, contribuindo assim de uma maneira elevada e cívica para melhorar a qualidade de vida na cidade».

Entretanto, o vereador Rolando de Sousa fez saber, em relação à utilização dos parcometros,

que vai ser feita uma campanha de sensibilização dos automobilistas para a sua utilização, através de uma profusa distribuição de panfletos. Depois disso, a PSP, dentro das limitações decorrentes da falta de efectivos, começará a rebocar os veículos que estacionem em zonas de parque pago sem que os seus condutores introduzam a moedinha da ordem no parcometro.

JOVENS

«Apenas» 103 jovens estão envolvidos, aqui em Espinho, nos programas de ocupação dos tempos livres — OTL —, «quando o número dos que concorreram é substancialmente mais elevado». Por isso, o Partido Comunista apresentou uma proposta, que mereceu a aprovação do plenário, no sentido de a Câmara atender mais algumas das candidaturas preteridas, «usando a selecção feita e praticando as mesmas condições de remuneração e tempo de serviço da OTL».

Para avançar com esta ideia, o Partido Comunista propôs que a Câmara reservasse no seu orçamento uma verba até 3 mil contos. Propôs, ainda, que em 1988 seja igualmente orçamentada uma verba para tal efeito.

Outros documentos aprovados dizem respeito à projectada instalação de um cemitério nuclear em Aldeadávila, na zona fronteiriça luso-espanhola. Os deputados municipais temem, sobretudo, que as águas do Rio Douro venham a ser contaminadas, o que poderia ter reflexos aqui em Espanha. Importa recordar que a água que consumimos é captada no Douro.

Mas importa também não ser demasiado pessimista e lembrar aqui um relatório parcelarmente divulgado nestas colunas e na última edição: «Atendendo a que a captação dispõe de drenos colocados a mais de duas dezenas de metros, estará salvaguardada a confiança na qualidade da água quanto àquela agressão».

Uma rádio local solicitou à Assembleia Municipal que lhe enviasse informações detalhadas sobre as sessões da Assembleia Municipal. Quer dizer: os jornais e as outras rádios locais, se querem dar notícia do que acontece em reuniões do órgão deliberativo,

FAZER «INFORMAÇÃO» NO AR...

mandam lá os seus responsáveis — e não se compreenderia que assim não fosse.

Aquela rádio, não. Aquela rádio quer fazer «informação» sem a recolher e nem se importaria de ter por boa a «versão oficial» que lhe fosse impingida... É o que se chama fazer informação no ar... ..e «no ar»!

Mas falando agora a sério: a mesa poderia mandar à Rádio as 17-cassettes-17 nas quais se registaram os diálogos da última sessão, que compreendeu 9 reuniões. Se cada cassette for de meia-hora, a «Rádio» poderia «encher» oito horas e meia de «noticiário» com aquilo. E quando formular o seu pedido de legalização, poderia sublinhar que dedica espaços alargados à informação local...

Enfim, isto de rádios locais está, em matéria de informação, muito mal. Desculpa-se, no entanto. Está tudo ainda no princípio.



A nova postura de trânsito preocupa os deputados municipais. Automobilistas alguns sem civismo não respeitam nada e a Polícia não tem gente suficiente para fazer cumprir.

O CONCEITO DE «DIA ÚTIL»

Nas placas informativas sobre os horários e dias em que o estacionamento é pago nas zonas de parcometros, alude-se a «dias úteis», conceito que tem criado alguma confusão, como salientou a deputada do MDP/CDE Amélia Ribeiro.

Para uns é de segunda a sexta; para outros até sábado ao meio-dia — e estes últimos é que estão certos, ao que nos foi dito.

QUER SER JORNALISTA?

Se tem mais de 22 anos de idade, 12.º ano de escolaridade e se se julga com vocação para ser jornalista, temos em «Defesa de Espinho» um lugar para si. Contacte-nos.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

COMPRA-SE EM ESPINHO TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80
4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669

AGRADECIMENTO

A família de ANTENOR FERREIRA DA COSTA vem, por este meio, agradecer a todos os funcionários do Hospital de Espinho, o carinho dispensado durante o seu internamento.

OBRIGADO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Factor de aceleração "C" "Corfac"-o serviço de correio electrónico para informações rápidas.

O CORFAC veio introduzir uma espantosa mudança no mundo dos seus negócios e, também, na sua vida particular. Pense na importância que o CORFAC representa para si ou para a sua Empresa: transmissão à distância de relatórios, projectos, documentos de toda a ordem, etc. de mensagens particulares. Pense um pouco mais nas variadas formas de utilização deste novo serviço e nas suas extraordinárias vantagens. E tudo isto se consegue com um simples gesto! Em segundos, as cópias começam a chegar ao seu destino, a qualquer parte do Mundo, a muitos milhares de quilómetros. Uma informação urgente vale bem o CORFAC!

É o momento de utilizar este serviço. Contacte-nos

Espinho



Tão rápido como um simples gesto.



Sistemas de Correio Acelerado. Fazemos o futuro próximo.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CESTEIROS NÃO QUEREM FAZER... AS MALAS

Os comerciantes que vendem cestos na feira local não querem ser transferidos. Num abaixo-assinado remetido à Assembleia Municipal e a que «Defesa de Espinho» teve acesso, aqueles comerciantes dizem:

«A Câmara pretende colocar terceiros nos lugares que nos estão reservados, com a justificação de organizar a feira por sectores. (...) Não é de organização que se trata, mas sim de anarquia e falta de critérios». E os comerciantes apresentam depois alguns exemplos elucidativos para, mais adiante, afirmarem: «Fizemos várias diligências e fomos muito bem recebidos pelo senhor vereador José Fonseca e na altura ficou tudo resolvido; só que duas a três semanas depois voltou a consumir-se a transferência. (...) Lamentamos que as pessoas não cumpram a palavra ou, então, sejam francas connosco».

Em face desta situação, os comerciantes pedem a intervenção da Assembleia Municipal pois — dizem — «não seria justo prejudicarmos para beneficiar terceiros», tanto mais que «há 19 ou 20 anos ali vendemos».

CINE-SOLVERDE ESTREIA-SE COMO SALA DE ESTREIA

Em 28 de Agosto vai estreiar-se em Portugal o último filme com James Bond, intitulado «007 — Risco Imediato». Essa estreia será simultânea em vários cinemas do país, entre eles o do Casino Solverde.

Aquela sala estreia-se assim como sala de estreia.

IMPOSTO COMPLEMENTAR TAMBÉM NO POSTO DE TURISMO

A exemplo dos anos anteriores, funcionará no posto de turismo de Espinho, situado na Rua 23, um local de entrega das declarações modelo 1 do imposto complementar.

Tal posto estará aberto ao público entre as 18 e as 21 horas dos dias 13 a 31

deste mês, excepto aos sábados e domingos.

Pode também entregar a declaração na Repartição de Finanças, aqui junto às instalações do nosso jornal, nas horas normais de expediente.

Recorde-se que termina este mês o prazo para entrega dos modelo n.º 1 do «complementar».

Se pretender proceder à autoliquidação benéfica, este mês, de um desconto de 4,5 por cento.

CALENDÁRIO FISCAL DE JUNHO

Os deveres fiscais a cumprir durante o mês de Julho são os seguintes:

Até ao dia 15, querendo, poderá fazer reclamação contra o lucro tributável fixado referente à **Contribuição Industrial - Grupo B** (art.º 71.º alínea a) e seus parágrafos do código, com a redacção do Decreto-Lei n.º 408-A/75, de 5 de Agosto.

Entretanto poderá ir tratando, durante o corrente mês, dos seus impostos de Capitais, Extraordinário Sobre Lucros, de Mais-Valia e Profissional.

IMPOSTO DE CAPITAIS - SECÇÃO B - Entrega do imposto, pelas entidades a quem incumbe o pagamento dos rendimentos se, no mês anterior, se verificou: colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares (incluindo os adiantamentos por conta dos lucros); aprovação das contas da gerência ou colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas ou independentemente da sua aprovação no caso de juros de suprimento ou outros abonos às socieda-

des, bem como rendimento de lucros que, tendo sido colocados à disposição de sócios das sociedades não anónimas nem em comandita por acções, por eles não tenham sido levantados até ao fim do ano daquela colocação; vencimento dos juros das obrigações; a liquidação dos rendimentos nos restantes casos. (Art.ºs 6.º e 40.º do código).

IMPOSTO EXTRAORDINÁRIO SOBRE LUCROS - Entrega, pelos contribuintes do grupo A, na repartição de finanças do concelho ou bairro fiscal da situação do estabelecimento principal, da declaração modelo 259, da Imprensa Nacional Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para a apresentação da declaração modelo 2 da Contribuição Industrial. Taxa 2,5% (Art.ºs 5.º e 7.º do Decreto Regulamentar n.º 66/83 de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 31/84, de 9 de Abril, e art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 118-A/86, de 27 de Maio e Decreto-Lei n.º 187/87, de 18 de Abril).

IMPOSTO DE MAIS-VALIAS - Os contribuintes tributados em contribui-

ção Industrial ou imposto sobre a Indústria Agrícola apresentarão na repartição de finanças competente para a liquidação desses impostos, com a respectiva declaração de rendimentos, anuais ou de cessação, uma declaração modelo 2, na qual mencionarão as importâncias das mais-valias realizadas e das menos-valias sofridas durante o ano a que respeita a declaração, em elementos mantidos com reserva ou para fruição, não tendo havido transmissão onerosa de elementos do motivo imobilizado ou de bens ou valores mantidos como reserva, ou para fruição, será feita menção nesse sentido na declaração apresentada para efeitos da contribuição industrial ou imposto sobre a indústria agrícola. (Art.º 21.º do código). As pessoas singulares ou colectivas, não sujeitas a estes dois impostos ou isentas, mas não isentas do imposto de mais-valias a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º, apresentarão a declaração modelo 2 dentro dos prazos em que teriam de apresentar as declarações para efeitos daqueles impostos se fossem devidos e na repartição de finanças competente para a sua li-

quidação. Se o contribuinte tiver domicílio ou sede fora do território do continente e ilhas adjacentes e não possuir neste território instalações comerciais ou industriais nem representante permanente, será a declaração apresentada na repartição de finanças do 3.º bairro fiscal de Lisboa. (Art.º 22.º-A do código).

IMPOSTO PROFISSIONAL - Entrega nos cofres do Estado, por meio de guia modelo 6, pelas empresas ou entidades que efectuarem o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações, do imposto deduzido no trimestre imediatamente anterior. (Art.º 29.º do código). Pagamento, à boca do cofre, da prestação única da liquidação feita pela repartição (Art.º 40.º do código com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 180/84 de 25/5); apresentação de declaração em duplicado, pelas empresas que, por dificuldades de ordem financeira, suspenderem pagamentos de rendimento de trabalho, descrevendo-se, justificando-se e indicando-se as datas do início e cessação de tal situação. (alínea b) do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 312/76 de 28 de Abril).

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

FILOMENA PINTO

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

VIVENDA

COMPRA-SE EM ESPINHO
COM JARDIM OU QUINTAL

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17862

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
ABRIU EM ESPINHO

PLANTAS

FLORES — Ramos de noiva, arranjos florais, decorações, palmitos, coroas

FLORES SECAS — Arranjos florais secos

ARTESANATO — Linhos, Bordados

GIFT-SHOP

— Rua 14 n.º 756 — 4500 ESPINHO —

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024

ESPINHO

GOLFE

GRANJA CONTINUA DONO DA TAÇA «KENDALL»

Nuno Carneiro (Taça Sekerfigton), Jorge Cunha (Taça Dokery), Rui Burmester/Ellen Burmester (Taça Spring) e José Granja (Taça Kendall) foram os vencedores das provas de golfe disputadas, no último fim-de-semana, nos «greens» de Silvalde.

Destas vitórias, realce para a de Granja, dada a importância da prova e o facto de o golfista espinhense ter ganho a prova pela terceira vez consecutiva e duas alternadas. Nesta prova em 32 buracos, Granja fez 151 pancadas, menos duas que Carlos Fernandes, o segundo posicionado.

ANDEBOL

JUVENIS «TIGRES»

SÃO VICE-CAMPEÕES

NACIONAIS

Os juvenis de andebol do Sporting de Espinho tornaram-se vice-campeões nacionais, após a disputa da fase final concentrada, na Póvoa de Varzim. O campeão foi o eterno rival F. C. Porto, com quem os «tigres» perderam logo na primeira jornada (por 19-7).

Os jovens andebolistas espinhenses perderiam também na segunda jornada, ante o Sporting, por 14-20, mas depois começaram uma recuperação que os levou ao segundo lugar. De sublinhar as vitórias ante o Académico de Fátima (por 23-20) e a Juventude Salesiana (por igual marca).

Além de se tornar vice-campeã, a turma espinhense conseguiu ser a segunda equipa mais disciplinada e os seus andebolistas José Neves (com 24 golos) e J. Pereira (com 23) foram os melhores marcadores.

Classificação final:

	J	V	E	D	F-C	P
F. C. Porto	5	5	0	0	105- 55	15
Sp. Espinho	5	3	0	2	92- 89	11
Ac. Fátima	5	2	1	2	86- 88	10
Sporting	5	2	1	2	94- 72	10
Juv. Salesiana	5	1	2	2	83- 82	9
Seleção dos Açores	5	0	0	5	54-128	5

HOQUEI EM CAMPO

CANELAS VITORIOSO NA HOMENAGEM A AMARO LIMA

Com jogos no sábado e domingo, em Cassufas, completou-se mais uma salutar jornada de hóquei em campo, desta feita para homenagear o antigo atleta de Associação Académica de Espinho Amaro Lima.

A homenagem constou de um torneio em que participaram a equipa promotora, o Vigorosa, o Dramático de Cascais e o Canelas, treinado por José Milheiro, irmão do homenageado, e que viria a ser o justo vencedor. Esta equipa conquistou ainda a principal taça em disputa (Disciplina) por ter sido a vencedora do torneio, uma vez que todas as equipas terminaram empatadas com zero pontos.

Fazendo parte da homenagem, jogaram ainda os veteranos (mais de 30 anos) do Sport Clube do Porto e da Académica. O Sport apresentando uma equipa muito actual, somente com dois veteranos (Nascimento e Moutinho) não conseguiu evitar a derrota por grandes penalidades, depois de um empate a dois golos no tempo regulamentar. Os espinhenses actuaram com Sansebas; Albino, Dias, Cruz e Amaro Lima; Meneses, Miro e Catarino; Manuel António, Rocha e Milheiro. Mar-

caram Cruz (de penaltie) e Manuel António.

Na primeira jornada, a Académica venceu o Vigorosa por 1-0, com golo de Miro (penaltie) e o Canelas impôs-se ao Cascais, vencendo por 3-2.

No domingo, o Cascais venceu o Vigorosa por falta de comparencia (apenas compareceram cinco elementos) e o Canelas venceu a Académica por 2-1 (novo golo de penaltie por Miro). Os academistas alinharam em ambos os jogos com Beto; A. Mendes, Jesus, Justino e Armando; Tino, Alex, Miro e Alberto; Maganó e Vieira. Foram suplentes Amâncio e José.

No final dos jogos, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis e durante um aperitivo, procedeu-se à distribuição dos prémios, tendo usado da palavra o presidente da Académica, capitão Sérgio dos Santos, José Catarino e Fernando Meneses (ambos pela comissão promotora da homenagem). Usaram ainda da palavra João Maximiano (do Cascais), António Lemos (Canelas), Belmiro Medeiros (do Vigorosa) — que, comovidamente, lamentou a ausência da sua equipa no jogo para apuramento do 3.º e 4.º classificados — José

Viana (presidente da Associação de Hóquei em Campo do Porto).

Outras entidades convidadas primaram pela ausência, nomeadamente a Federação, a Comissão de Árbitros e o pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Espinho.

Amaro Lima encerrou a sessão, agradecendo e distribuindo medalhas a todos os participantes.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 28/87, relativo a 12 de Julho de 1987. Prognóstico Defesa de Espinho/Defesa Desportiva.

Vasas-Lausana	x
Aarhus-Carl Zeiss	2
Magdeburgo-Hammarby	1
Chaux-de-Fonds-Pogon	1
Halmstads-Wismut	1
Varna-Ujpesti	1
Bellinzona-Naestved	1
Bohemians-Malmo	x
Grasshopper-Videoton	1
AIK-Nitra	1
Lech Poznam-Lingby	1
Norrkoping-Etar	x
Erfurt-Ruda Cheb	2
Jogos deste concurso (de 1 a 13): Taça Internacional.	

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal vai iniciar no próximo dia 6 de Julho, a título experimental, um serviço de recolha nocturna de lixos, entre as 22 e as 4 horas, na área urbana compreendida entre as ruas 29, 62, Avenida 24 e Rua 2.

Assim, deverão os moradores da zona abrangida por este novo serviço, colocar os recipientes de lixo na via pública a partir das 20 horas.

Sensibiliza-se a população para a conveniência na utilização de recipientes com tampa a fim de evitar derrame de lixos na via pública.

Espera esta Câmara a melhor colaboração de todos os moradores com vista a termos um «ESPINHO CADA VEZ MAIS LIMPO».

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 25 de Junho de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida



(Sócio-Gerente)
ISIDRO FONTES MOTA

Ponte Nova — Lobão — 4535 LOUROSA
Telef. 02-7641138

ALUGAM-SE APARTAMENTOS ALGARVE

VILA MOURA — Lagoa Azul — 1.ª Quinzena de Julho e mês de Setembro

VENDEM-SE APARTAMENTOS ALGARVE

CABANAS — PEDRAS DA RAINHA — T1 p/ 4 pessoas — T2 p/ 6 pessoas

VILA MOURA — T1, T2 e T3

MORADIA — Vila Moura, perto do Casino, zona do Pinhal, 1.000 m² de terreno, c/ piscina, 4 quartos, com bons móveis.

TERRENOS — Lotes de terreno c/ projecto aprovado p/ moradias e apartamentos, junto ao mar.

(NO NORTE E ALGARVE, COMPRAR OU VENDER CONSULTE-NOS)

VÍDEO PARQUE CLUBE

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206
ESPINHO

QUANTIDADE E QUALIDADE EM VÍDEOCASSETE

VISITE-NOS E FAÇA-SE SÓCIO

NOVO — DIFERENTE

JARDIM-DE-INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) — Telef. 721468 — 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

— INSCREVA-O —

RIBEIRO & GAMA, LDA.

ACEITA

DESOSSADORES

PARA A SUA SECÇÃO DE TALHO

Contactar directamente

SUPERMERCADOS GAMA

Rua 19, n.º 451 — ESPINHO

Aziz, a nova vedeta do Sporting de Espinho, confessa-se. Fala-nos da sua forma de estar no futebol; do seu percurso, de Marrocos à Holanda; das suas primeiras impressões sobre Espinho-cidade.

A NOVA VEDETA DOS «TIGRES»

AZIZ: «VENHO PARA VENCER»

□ FÁTIMA COSTA

O novo craque do Sporting Clube de Espinho já está a preparar as malas para viajar até nós. O contrato já está pronto, com todas as formalidades preenchidas, assinado.

A chegada está marcada para o próximo dia 15.

Portanto, dentro de sensivelmente 13 dias, o novo jogador chegará a Espinho e cá ficará durante 3 anos (assim está escrito no contrato).

É moreno mas não é brasileiro como, aconteceu com as últimas aquisições dos «tigres». Vem da Holanda e tem como nacionalidade a marroquina. Chama-se Aziz Doufikar, tem 22 anos, um metro e oitenta de altura e pesa 68 quilos.

Aziz Doufikar, como todos os

marroquinos (ou quase todos) não fala português. No entanto, durante os poucos dias que esteve entre nós para travar conhecimento com o seu futuro clube, já fez algumas amizades. Isto durante dois treinos que fez no relvado do Espinho. É que pelo menos um dos nossos jogadores fala inglês (tal como Aziz) e um outro fala francês (Aziz não «parla», mas entende).

O MELHOR GOLO DO ANO

Quando contratado pelo Espinho, Doufikar encontrava-se ao serviço do Pec, clube holandês que o recebeu há dois anos. Durante este último marcou nada mais nada menos que 16 tentos e um deles foi considerado o melhor golo do ano para a Holanda.

Antes, porém, jogou em outros dois clubes daquele país. Primeiro no ZVL-Helysead, onde permaneceu até aos 16 anos, tendo entrado com quase dez. Depois foi a vez do Ajax. Ali permaneceu até aos vinte anos tendo contabilizado, durante os três últimos, a bonita soma de 40 golos. É um verdadeiro goleador a nova aquisição para os «tigres». Apesar disso, não é esse o seu principal objectivo quando chegar até nós. Aziz explica-se:

«Venho para Portugal não para marcar golos, mas para vencer no Espinho. Claro que isso também implica os golos e eu irei meter todos os que puder».

— Joga a meio-campo, porquê?

«Porque foi no meio-campo que comecei a jogar. Tinha apenas 7 anos quando principiei com a bola, brincando pelas ruas de Marrocos. Depois entrei para os vários clubes e sempre tive essa colocação. Quando o Quinho foi à Holanda viu-me jogar, no Pec, a meio-campo, gostou e disse que eu tinha que vir para Espinho. Gostei da proposta. Fiquei radiante. Cá estou!»

— No que respeita ao futebol português qual a sua opinião?

«Não conheço muito bem o vosso futebol. O pouco conhecimento que tenho diz-me que ele está a crescer».

— Sabemos que assistiu pela televisão ao desafio que deu ao Futebol Clube do Porto o título de Campeão Europeu. Quer comentar?

«É verdade! Eu vi o jogo que o Porto fez contra o B. de Munique. Gostei! Foi bonito! Penso que os portugueses têm bons jogadores».

— Tem conhecimento de outros clubes ou futebolistas portugueses?

«Não. Melhor, quase nada. Não conheço nenhuma equipa para além do FC Porto. Quanto a jogadores só o Jordão e de nome. No mundo do futebol fala-se mas muito pouco. Sei que Portugal jogou com Marrocos no Mundial do México...»

— Falou em Marrocos. Aziz é marroquino mas nunca jogou pelo país-berço. Porquê?

«Porque, muito simplesmente, saí muito cedo do meu país. Tinha apenas 7 anos. Depois, durante os quinze anos que vivo na Holanda, tive sempre contratos de clubes deste país».

FILHO DE EMIGRANTES

Aziz Doufikar deixou a terra mãe ainda criança, como já nos disse. Seu pai havia conseguido um emprego, como emigrante, para trabalhar na Holanda. Com ele levou toda a família pois gostava de ver reunida à sua volta a mulher e os cinco filhos. É verdade, o novo craque dos «tigres» tem quatro irmãos: um rapaz e uma rapariga, mais velhos (26 e 24 anos respectivamente) e duas irmãs mais novas.

Assim, com a ida da sua família para um país estrangeiro, Aziz deixou de brincar com a bola nas ruas de Marrocos para passar a brincar nas da Holanda.

«Todos os dias após as aulas ficava pelas ruas a dar uns chutos na bola; o futebol estava na alma» — confessou-nos Aziz.

— O seu irmão também joga (ou alguma das suas irmãs)?

«Duas irmãs minhas jogaram futebol durante um ano mas depois deixaram. Não gostavam. O meu irmão, Abderrak, tem sido meu companheiro em todas as equipas que joguei. Só ultimamente é que não, pois esteve algum tempo, em Marrocos, a jogar em Casablanca. Como vê, também é futebolista profissional. Neste momento já regressou a casa e eu espero trazê-lo comigo para Portugal no próximo dia 15. Não sei se vou conseguir, nem tão-pouco se o querem cá mas vou tentar».

«GOSTO DE ESPINHO»

Com irmão ou sem irmão o meio-campista do Espinho estará cá dentro de muito poucos dias. Quanto irá ganhar por três anos ao serviço dos «tigres» não sabemos. Sabemos isso sim, que Aziz não dá importância ao dinheiro:

«O dinheiro não me interessa. Não é pelo dinheiro que jogo, é pelo clube. Para mim dinheiro não é nada!».

De Espinho/Cidade tem a melhor imagem possível. Gosta das pessoas e de tudo que cá existe: praias agradáveis, piscina, courts de ténis, cinema e casino. Além do mais, tudo é muito mais barato. Quanto à comida... «uma delícia» — disseram. Ainda mais porque em todos os restaurantes «tem peixe e muito bom».

«Gosto de Espinho. Creio que me vou dar bem!» — concluiu Aziz.

XADREZ

ACADÉMICA CAMPEÃ DA II DIVISÃO

A equipa de xadrez da Associação Académica de Espinho sagrou-se campeã distrital da II divisão, com 13 pontos em 16 possíveis, assegurando, desta forma, a subida à I divisão.

Os academistas que integraram a equipa foram: João Cáliz, Mário Oliveira, José Carvalhinho, Sérgio Ribeiro, Luís Carrascal, Fernando Correia, Alberto Graça, Francisco Amaral e João Santos.

AD ESMOJÃES: 11 ANOS COM ATLETISMO

A Associação Desportiva de Esmojães, popular colectividade da freguesia de Anta, comemora no próximo domingo o 11.º aniversário da sua fundação.

A efeméride é assinalada com a realização de uma prova de atletismo, com início às 9 horas, e que tem os seguintes escalões e itinerários:

4-6 ANOS — Rua de S. Mamede, Rotunda da Capela de S. Mamede, Rua de S. Mamede e meta — 400 metros. 7-9 ANOS — Rua de S. Mamede, Rotunda da Rua da Voltinha, Rua de S. Mamede e meta — 600 metros. 10-12 ANOS — Rua de S. Mamede, Rua da Aldeia, Travessa da Aldeia, Rua de S. Mamede e meta — 1.200 metros. 13-16 ANOS — Rua de S. Mamede, Rua de Aldeia Nova, Rua da Cavada Velha, Rua do Gavião, Rua de Esmojães e meta — 3.200 metros. SENIORES MASCULINOS — Largo dos Altos Céus, Rua de Cassufas, Rua 19, estrada nacional n.º 326, Rua 33, Rua da Guimbra, Rua de Gavião, Rua da Fonte, Rua de S. Mamede e meta — 8.000 metros. VETERANOS E SENIORES FEMININOS — Largo dos Altos Céus, Rua de S. Mamede, Rua da Aldeia Nova, Rua da Cavada Velha, Rua de Gavião, Rua da Guimbra, Travessa da Guimbra, Rua dos Alquebres, Rua do Carvalhal, Rua do Meio, Rua de Capela, Rua de Cassufas, Rua de Esmojães, Largo dos Altos Céus e meta — 4.000 metros.

«Defesa de Espinho» — 2882 — 2-7-87

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

MARCELINA DOS SANTOS FERREIRA COELHO, ajudanta do Cartório Notarial de Espinho:

CERTIFICO que me foi apresentado o livro de actas da sociedade PREDISPINHO — PREDIAL DE ESPINHO, LIMITADA, com sede em Espinho, o qual tem dez folhas devidamente numeradas, sem termos de abertura e encerramento, estando selado pela Tesouraria da Repartição de Finanças de Espinho.

Que, deste livro, me foi requerido, verbalmente, que extratasse em pública-forma, a acta que se encontra exarada a folhas uma, verso, cujo teor é como segue:

ACTA N.º 5

Aos seis do mês de Março de mil novecentos e oitenta sete, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 15 horas, na sede social da firma PREDISPINHO — PREDIAL DE ESPINHO, LDA., à Rua Quinze, número duzentos e vinte cinco, rés-do-chão, Espinho, os sócios Fernando Alberto Ferreira da Silva Peixoto, José Carlos Ferreira da Silva Peixoto e Margarida Maria Ferreira da Silva Peixoto, representando a totalidade do capital social, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciar e decidir sobre a conveniência de ser transferida a sede social para a Rua Dezanove, n.º trezentos e quarenta dois, sala três/dois em Espinho.

— Tratar de outros assuntos de interesse para a firma. Discutidos os assuntos, foi por todos os presentes reconhecido o interesse que a transferência acima indicada fosse efectuada, tendo sido votado por unanimidade nesse sentido. Foi ainda decidido, que para o cumprimento dos aspectos legais que este acto implica, fosse designado o sócio Fernando Alberto Ferreira da Silva Peixoto.

Nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente acta, que depois de ser lida foi aprovada por todos os presentes, que a vão assinar, encerrando-se a sessão pelas dezassete horas.

Espinho, 6 de Março de 1987

José Carlos Ferreira da Silva Peixoto, Fernando Alberto Ferreira da Silva Peixoto, Margarida Maria Ferreira da Silva Peixoto. É pública forma que fiz extrair e vai conforme ao original, no qual, tendo feita a devida anotação, o rubriquei e o restitui ao apresentante.

Espinho, vinte e dois de Junho de mil novecentos e oitenta e sete

— A Ajudanta do Cartório,
Marcelina dos Santos Ferreira Coelho



António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

EM SILVALDE

FESTIVAL FOLCLÓRICO LUSO-ESPANHOL



Rancho Folclórico Santiago de Silvalde

O Rancho Folclórico Santiago de Silvalde vai realizar, no próximo dia 11 (sábado a oito) o seu Festival Folclórico Luso-espanhol/1987, na zona verde anexa ao Salão Paroquial daquela freguesia.

Para além deste, actuarão também os ranchos folclóricos (portugueses) «Danças e Cantares de Alvarães», de Viana do Castelo; «Santa Maria de Maureles», de Marco de Canaveses; «Os passarinhos

do Liz», de Leiria; o «Típico da Palmeira», de Coimbra e (de Espanha) o Grupo Folclórico Valdemel, de Badajoz. O programa tem início às 16.30 horas com a chegada dos vários grupos ao salão paroquial de Silvalde os quais, meia-hora mais tarde, serão obsequiados com uma «Sessão de Boas-vindas». Após esta, sensivelmente pelas 18 horas, haverá um convívio para todos os presentes. Os festejos prosseguem, à noite, com um

desfile desde o Largo da Junta de Freguesia, pelo lado sul, até ao local do festival. Às 21.30 horas, os ranchos participantes entoarão os seus hinos após o que serão agraciados com a entrega de pequenas lembranças.

Decorridas todas estas formalidades far-se-á o arranque do festival propriamente dito, dando-se a cada grupo para a sua actuação o tempo máximo de 15 minutos.

«Defesa de Espinho» — N.º 2882 — 2-7-87

CESSÃO DE QUOTA, RENÚNCIA À GERÊNCIA E ALTERAÇÃO

No dia 4 de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ADONAI FERREIRA PINTO e mulher, MARIA HELENA PINTO LEITE, casados em comunhão de adquiridos, residentes nesta cidade, na Rua 37, n.º 554-1.º-esquerdo, ele natural de Poaires, concelho de Peso da Régua, ela da freguesia e concelho de Peso da Régua.

SEGUNDO — ANTÓNIO DE ALMEIDA LOPES, natural de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, residente em Monte Lirio, freguesia de Anta, deste concelho, casado com Maria de Fátima Lopes, em comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi dito que ele e o segundo são os únicos sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «NOVISMOL — MOLDES INDUSTRIAIS, LIMITADA», com sede na Rua da Póvoa de Cima, freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, constituída por escritura de trinta de Dezembro de mil novecentos e oi-

tenta, a folhas quarenta e seis, verso, do livro sessenta e oito-B, deste cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número vinte e cinco mil cento e oitenta e quatro, a folhas cento e catorze, verso, do livro C-setenta e dois, com o capital social de um milhão de escudos, integralmente realizado em dinheiro, no qual ele primeiro outorgante possui uma quota de quatrocentos mil escudos, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, cede ao segundo outorgante aquela sua quota, livre de encargos, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por preço igual ao seu valor nominal que já recebeu e dá quitação, renunciando à gerência.

Pela primeira outorgante foi dito que dá a seu marido a necessária autorização.

Disse o segundo outorgante que aceita esta cessão de quota e que, sendo agora o único sócio da mencionada sociedade, altera os artigos primeiro, terceiro e quarto do pacto social, eliminando os dois parágrafos deste último, assim:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «NOVISMOL — MOLDES INDUSTRIAIS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Idanha,

Lugar de Pedregais, freguesia de Anta, deste concelho e durará por tempo indeterminado a partir de trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde a duas quotas, uma de seiscentos mil escudos e outra de quatrocentos mil escudos, pertencentes ao único sócio António de Almeida Lopes.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence ao único sócio António de Almeida Lopes, desde já nomeado gerente, o qual, por si só, obrigará a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representará em juízo, activa e passivamente.

Foi mais declarado que a sociedade não possui bens imóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de três meses.

Foi-me exibido o cartão de identificação de pessoa colectiva com o número 501153195, válido até 30 de Janeiro de 1989.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

GRANDE MÚSICA

No âmbito do 16.º Festival de Música de Verão — organizado pela Academia de Música de Espinho — prosseguem amanhã, sexta-feira, as suas comemorações pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino com «Música popular brasileira» em homenagem a mestre Villa-Lobos. As interpretações irão estar a cargo do «Quarteto de Choro» do flautista Dirceu Leite, do Rio de Janeiro.

Na segunda-feira o Quarteto de Cordas da Oficina Musical do Porto/Grupo de Percussão interpretará, no mesmo local e à mesma hora, obras de Fernando Lopes Graça, Heitor Villa-Lobos, Ney Rosauro, Fisher Tull, Scott Joplin e Maurice Ohana.

Entretanto na quarta-feira, na Igreja Matriz de Espinho, o grupo «Segreiros de Lisboa» dará um concerto interpretando obras de Cláudio Monteverdi, Luzzasco Luzzaschi, António Valente, Flaminio Corradi, Briagio Marini, Giulio Caccini, Maurizio Cazzati e Girolamo Frescobaldi.

CINEMA

Na sala de cinema do Casino Solverde, entre amanhã, sexta-feira e a próxima segunda-feira inclusive, irá passar, durante as sessões normais, o filme «Perigosamente Juntos». Trata-se de uma comédia judicial realizada por Ivan Reitman e que conta, nos principais papéis, com as participações de Robert Redford, Debra Winger e Daryl Hannah.

Nas sessões da meia-noite temos para amanhã, sexta-feira, o filme «A câmara secreta», para maiores de 16 anos. No sábado, passará a fita «Vingança forçada», para maiores de 18 anos.

A matinée infantil de domingo é para todos e chama-se «A canção de Heidi». O filme principia às 11 horas.

TELEVISÃO

Domingo na RTP/1 destaque para o 19.º episódio da série DALLAS.

JR dirige-se ao hospital ao saber que Sue Ellen sofrera um acidente e fica surpreendido com as notícias que lhe dão. Sue Ellen tinha, pouco tempo antes, concordado em representar o papel de uma esposa amorosa. Marille concorda em formar uma sociedade com Cliff, desde que os outros sócios não tenham conhecimento do facto.

Bobby quer que Clayton se integre mais na família e JR continua a perseguir Katherine.

SEXTA-FEIRA — RTP/1 — 09.00, Mira Rádio; 10.00, Abertura; 10.01, As Dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da Tarde; 13.30, Estádio — Ténis: torneio de Wimbledon; 18.00, Sumário; 18.05, Brinca, brincando; 18.50, Par ou ímpar; 19.30, Telejornal; 20.00, Bolsa dia-a-dia; 20.05, Boletim meteorológico; 20.10, Campanha eleitoral para a Assembleia da República; 20.40, Dona santa; 21.25, Campanha eleitoral para o Parlamento Europeu; 22.00, Mobil nos caminhos de Portugal; 22.15, O programa das festas; 22.45, Notícias; 22.50, Pela noite dentro — «Santuário no Espaço».

RTP/2 — 17.15, Abertura; 17.16, Os imigrantes; 18.00, Countdown; 19.00, Simon Show; 20.00, Modelo e detective; 21.00, Jornal das nove; Montra de livros; 21.35, Sarilhos com elas; 22.00, Troféu; 22.30, Aventura e paixão — 1.º episódio.

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ «IDANHA» (ANTA)

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
02 Grande Farm. ..	Rua 62, n.º 457	720092
03 Teixeira	Avenida 8	720352
04 Santos	Rua 19, n.º 263	720331
05 Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
06 Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
07 Grande Farm. ..	Rua 62, n.º 457	720093
08 Teixeira	Avenida 8	720352

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho ...	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses ..	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul — Rand	44\$00	50\$00
Alemanha	77\$35	78\$55
Bélgica	3\$528	3\$778
Brasil	2\$100	3\$600
Canadá	106\$05	108\$55
Espanha	1\$087	1\$207
E.U.A.	141\$35	144\$85
Finlândia	31\$70	32\$35
França	23\$15	23\$85
Holanda	68\$70	69\$80
Itália	\$097	\$112
Inglaterra	227\$46	231\$95
Suécia	22\$15	22\$65
Suíça	93\$35	94\$85
Venezuela	4\$20	5\$20

CAMPEONATO DE CULTURISMO UM ESPINHENSE EM 4.º LUGAR

Vitor Pombares (na foto), em representação da «Gimnoprara», foi o melhor espinhense no Campeonato Regional de Culturismo, que decorreu, sábado passado, no Casino. Pombares classificou-se em 4.º lugar.

Mister Norte foi Rui Bonito, do Ginásio Campeões (Porto), enquanto que Mister Nacional foi Luís Silva (do Estoril). Em femininos venceu Fátima Fernanda (do Ginásio do Montijo).

Participaram neste campeonato 20 ginásios de musculação (Montijo, Estoril, Baixa da Banheira, Barreiro, Ginásio Alter do Porto, Ginásio Campeões do Porto e Gimnoprara de Espinho, entre outros), com 29 concorrentes.

O Culturismo é definido pelos especialistas como «a construção de um corpo musculado» e provas como a de sábado passado são assemelhadas aos concursos de misses: só que o objectivo é mostrar os músculos em vez da beleza.



«TIGRES» REGRESSAM AO TRABALHO NO DIA 20

Os «tigres» regressam ao trabalho no próximo dia 20, havendo então um treino de conjunto para apresentação do plantel aos associados.

A tarde desse mesmo dia, a turma irá para o Gerês, onde permanecerá em estágio até ao dia 25.

No dia 27, começa o trabalho «a sério», com treinos diários no «Avenida».

TORNEIOS

O Torneio da Costa Verde, habitual organização do Sporting de Espinho decorre entre 15 e 17 de Agosto. Antes, entre 7 e 9, os comandados de Quinho participam em Setúbal num torneio organizado pelo Vitória local.

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/
DULCE OLIVEIRA CAMPOS – Advogados. Rua 11, n.º 877 – Telef. 722210-720805 – Espinho.

COMPRAS

CASA VELHA OU TERRENO – Compra-se entre as Ruas 8 e 20 que dê para construção de apartamentos. Contactar telefone, 7644691.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO – Telef. 724630.

ENSINO

CURSOS DE FÉRIAS – Dactilografia – Informática/Computadores – Inglês – Contabilidade. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz – Castanheiros – Telef. 72579 – ESPINHO – Policlínica – Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. João da Madeira – Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º – Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA – Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º – Telef. 723472 – ESPINHO.

MENSAGENS

SENHORA – Viúva. Sem encargos familiares, deseja conhecer cavalheiro nas mesmas condições com idade rondando os 56, 57 anos, para um futuro compromisso. Carta a este Jornal ao n.º 17446.

EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA – Oferece-se para trabalhar em casa de respeito, em Espinho. Contactar telefone 7643203 (p. f.).

EMPREGADA INTERNA – Precisa-se. Para tomar conta de senhora doente, folgando 1 dia por semana. Ordenado 20.000\$00 c/ alimentação e Caixa. Telef.: 720811/720672.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

1 ANDAR T4 – C/ garagem individual e arrumos. Telef. 7641692 a partir das 19 horas. (S. Paio de Oleiros).

APARTAMENTO T2 – Novo, c/ garagem individual. No centro a 100 m da praia. Acabamentos de 1.ª. Rua 66, n.º 285 – r/c Dto. Trata telefone, 722986, Rua 62, n.º 227 – Espinho.

VENDEM-SE T3 e T5 – Em Espinho. Na Rua 36. Contactar Rua 38, n.º 924, 3.º-Dto. ou 3.º-Esq.º em Espinho, ou através do Telef. 398282.

1 ATRELADO «PLUMA» – C/ quarto e sala mais avançado c/ quarto. Telef. 723714 (a partir das 19 horas) ou contactar Rua 4, n.º 1127 – Espinho.

MÁQUINA DE TRICOTAR – Usada. 1 Mobília de quarto de criança c/ 2 camas, 2 mesinhas de cabeceira e escrivaninha. Telef. 722483 (das 12 às 15 horas).

Leia e assine «Defesa de Espinho»

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

PRECISA

LICENCIADA EM FARMÁCIA
E
PREPARADORA DE ANÁLISES CLÍNICAS

— Contactar telef. 7621264 —
(depois das 20.30 horas)

SESSÃO DA CÂMARA

(Continuação da pág. 2)

Club». «por se tratar de uma colectividade que prossegue com actividades de interesses públicos para o município».

Também na passada sessão da Câmara esta tomou conhecimento de um edifício, enviado pelo Estado-Maior do Exército – Repartição de Operações, informando a edilidade de que lhes concedem autorização, a título precário, para o início das obras na Estação de Tratamento de Águas Residuais, em Paramos, desde que sejam respeitados integralmente todos os requisitos impostos pelo EME e que já haviam sido enviados à Câmara Municipal de Espinho.

ACADÉMICO NA EUROPA

Ao contrário do que havíamos prometido na nossa última edição, não nos é possível, por falta de espaço, publicar a continuidade do trabalho sobre o Académico de Espinho na Europa, o que faremos na próxima semana.

DELFIN CASAL RIBEIRO

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



ADRIANO DIAS GONÇALVES

(TREINADOR DOS LEÕES BARRISTAS) AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 3/7, às 19 horas, na Capela do Bairro Piscatório. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

No dia vinte de Julho de 1987, pelas 11 horas, neste Tribunal e nos autos de Carta Precatória n.º 21/87, da 3.ª secção, vindos do Tribunal Judicial da comarca de Santa Maria da Feira, e extraída da Acção Especial de Divisão de Coisa Comum, que Joaquim de Almeida Lima, e mulher, Arminda Gomes de Oliveira Almeida Lima, movem contra Valdemar de Almeida Lima, e mulher, Maria Manuela dos Santos Castanheira de Lima e Carlos José de Almeida Lima, e mulher, Maria Regina Conceição Ribeiro de Almeida Lima, há-de ser posto em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel: «Prédio urbano, sito na Rua 20, em nome de Joaquim de Almeida Lima, casa de habitação, tendo três pavimentos, o 1.º com cinco divisões, o 2.º com sete e casa de banho e o 3.º, em forma de mirante, com cinco divisões, superfície coberta de 152 m², quintal com a área de 583 m². Tem uma dependência, confrontado do norte com herdeiros de António Fernandes de Sousa, do sul com a Rua 27, do nascente com a Rua 20 e do poente com Padre Manuel Pereira da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 1279, com o rendimento colectável de 7 872\$00, omissio na Conservatória do Registo Predial. Este prédio, no ângulo das ruas 20 e 27, tem como número de policia o 481, na Rua 27 e o 830, na Rua 20».

Será posto em praça pelo preço de 157 440\$00.

Espinho, 23-06-87

O Juiz de Direito,
José Rui da Ponte Gomes
O Escrivão de Direito,
César Baptista Tavares

D. NILZA BRAGANÇA DA SILVA PEREIRA 5.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

RECORDANDO SEMPRE COM INFINDA SAUDADE AQUELA QUE MUITO AMAMOS EM VIDA E CUJA MEMÓRIA VENERAMOS, SEU MARIDO, FILHOS, NETOS E DEMAIS FAMÍLIA MANDAM CELEBRAR MISSA, PELO SEU ETERNO DESCANSO, SÁBADO, DIA 4, PELAS 19 HORAS, NA IGREJA MATRIZ DE ESPINHO, AGRADECENDO MUITO RECONHECIDAMENTE A TODOS QUANTOS SE DIGNEM ASSISTIR A ESTA CELEBRAÇÃO.



OFERTA DE EMPREGO

Secretária em Part-Time para subsidiária de firma sediada em Espinho.

HABILITAÇÕES:

- Falar e escrever inglês ou francês.
- Experiência de Exportação e Importação.
- Experiência de Secretariado e conhecimentos de contabilidade.
- Sentido de Administração.

Enviar «curriculum», em inglês ou francês, para:
«CHOCOLATE WORLD»
KIELSE Vest 18
B - 2018 ANTWERPEN - BELGIUM

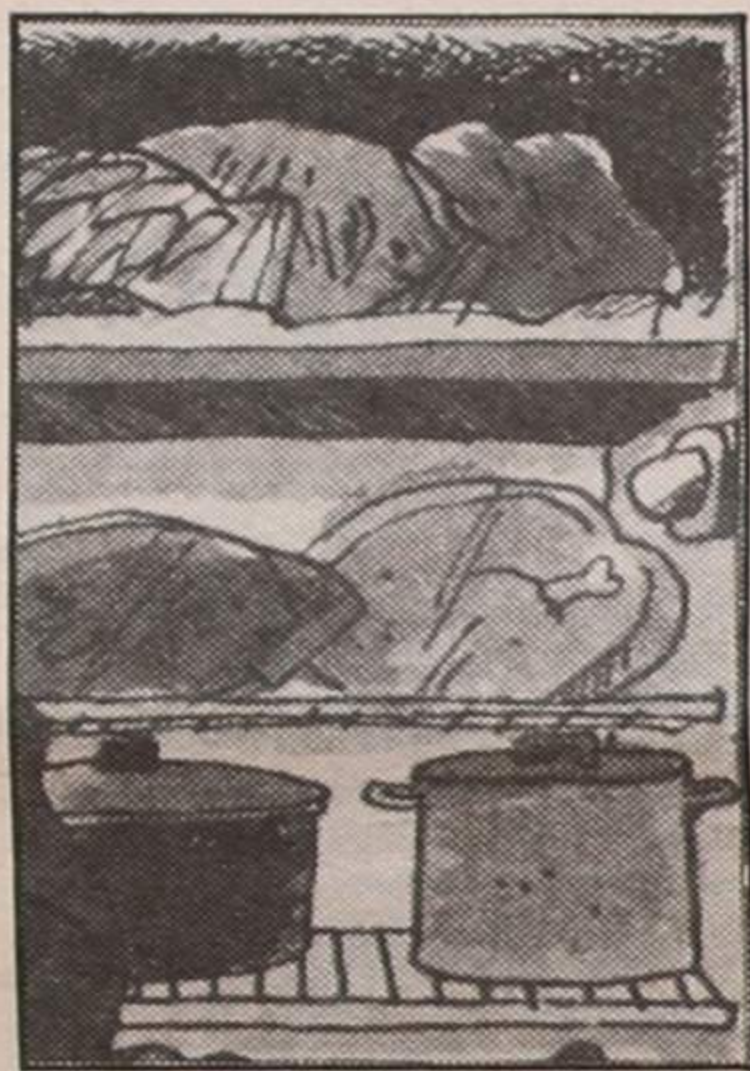
Esta é a continuação

ALIMENTAÇÃO: ESTARÁ A OPINIÃO PÚBLICA BEM INFORMADA?

□ RUI SOLANO DE ALMEIDA

Abordar a problemática da alimentação e os seus índices de qualidade no âmbito dos diversos grupos sociais, reflectindo paralelamente as várias regiões nas suas componentes sócio-culturais e económicas, é tarefa ainda não suficientemente aprofundada entre nós.

Com efeito, Portugal, apesar de situado numa área geográfica considerada de



envolvida — se tivermos em linha de conta a qualidade e quantidade de estruturas ao serviço das populações — carece todavia, e a nível nacional, de uma filosofia nutricional correcta, como forma de evitar muitas das patologias existentes causadoras de percentagens muito elevadas de morte.

Seria contudo incorrecto

dizer-se que não dispomos de qualquer estudo sério sobre a matéria. Com efeito, o Instituto Nacional de Saúde Pública, Dr. Ricardo Jorge, acaba de publicar mais um número da sua revista, denominada «Revista do Centro de Estudos de Nutrição», onde podemos tomar conhecimento de vários levantamentos efectuados pelo país fora sobre a qualidade da alimentação dos portugueses.

A alimentação é com efeito um bem indispensável: um dos elementos de verdadeiro significado é-nos dado através do valor energético dos produtos que consumimos, que rodam aproximadamente entre 9 a 15 por cento do total da ração energética que dispomos. Este elemento é tanto mais importante quanto é verdade que os diversos grupos humanos se organizam naturalmente de forma a que as suas necessidades nutricionais sejam satisfeitas, procurando recursos alimentares mais de acordo com as suas carências fundamentais.

O homem tem naturalmente que encontrar um perfeito equilíbrio entre as suas necessidades fisiológicas e o chamado aporte de nutrientes. Ou seja: tem de melhorar constantemente o equilíbrio entre o que realmente precisa sob o ponto de vista orgânico e o tipo de produtos que consome. Daí que todo este raciocínio esteja condicionado às disponibilidades alimentares que o envolvem, nomeadamente a produção, comercialização, distribuição, demografia, etc.. Há ainda que levar

em linha de conta os hábitos de comportamento, as tecnologias e principalmente o seu próprio nível cultural.

Existem enormes diversidades de modelos de consumo alimentar de Norte e Sul do país, o que se explica facilmente através de uma série de factores que os condicionam. Assim, existem factores de ordem históricos, geográficos, socioeconómicos, políticos e culturais. Por outro lado, são detectadas diferenças nas características dos solos, clima e sistemas de irrigação, aspectos que determinam os ecossistemas e que consequentemente condicionam os tipos de produção alimentar.

Em Portugal os hábitos alimentares têm conhecido significativas modificações, principalmente desde há 40, 50 anos para cá, altura em que são introduzidos novos tipos de alimentos na dieta portuguesa modificando-a de forma visível.

Sabe-se contudo que estas modificações têm sido sempre acompanhadas de importantes alterações no campo social. Daí que qualquer estudo ou análise virados para a evolução da nutrição em Portugal tenha de levar em linha de conta os factores tecnológicos, sociológicos, económicos, culturais e políticos. Só assim é possível elaborar um verdadeiro estudo dos níveis de alimentação dos portugueses.

Para podermos compreender melhor como nos alimentamos será oportuno lembrarmos que a questão alimentar não reside só na falta de produtos, problema que geralmente não se coloca entre nós, pelo menos com a carência de outros países, mas sobretudo e em substância, na carência evidente de nutrientes específicos, na monotonia dos consumos alimentares e na falta persistente de alguns produtos que normalmente são substituídos privilegiadamente por outros cujo benefício é duvidoso.

COISAS DO ARCO DA VELHA

AUTORIDADE EM CUECAS

Dois polícias municipais de Santa Cruz de Tenerife (Canárias, Espanha), despiram os seus uniformes e, em cuecas, entraram na água para prender turistas britânicos que tomavam banho nus na praia daquela localidade. Os britânicos foram admoestados pelos polícias quando se passeavam pela praia «como Deus os pôs ao mundo»; no entanto, os «súbditos de Sua Majestade» nada ligaram às advertências e, ao invés, insultaram os agentes de autoridade, mergulhando depois no mar. Mas os polícias não deixaram de cumprir o seu dever, mesmo que para mostrar a sua autoridade fossem obrigados a fazê-lo em cuecas...

O «MORTO» QUE MATOU

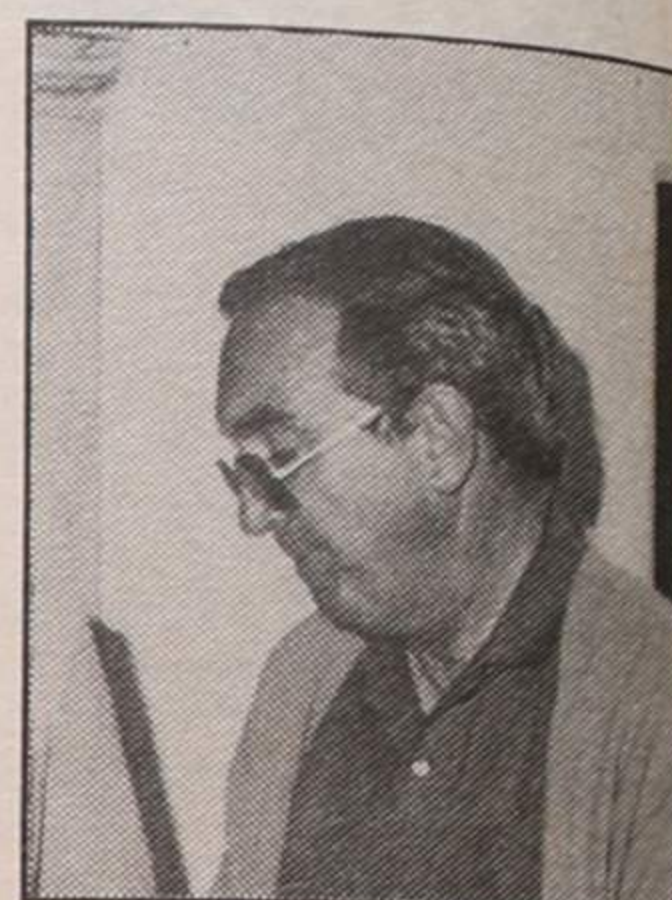
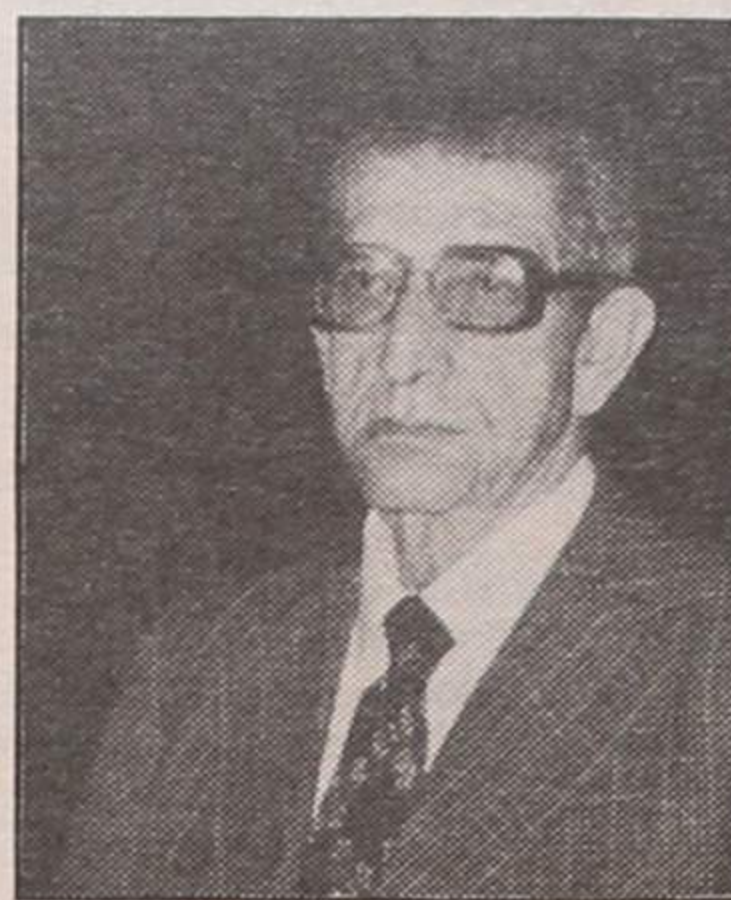
Um «morto» encolerizado, que ressuscitou inesperadamente, atacou o seu genro com um candelabro e matou-o. O caso aconteceu no Peru e explica-se assim: o sr. Eudocio sofria de «narcolepsia», uma espécie de sono em que caía frequentemente e, numa das vezes em que foi atacado pela doença, um médico declarou-o defunto. Fizeram-se os preparativos para o funeral, enfiou-se o sr. Eudocio no caixão e, quando decorria o velório, o cavalheiro despertou e, de imediato, imaginou que o genro o tentara matar para lhe ficar com a fortuna. Daí que lhe atirasse o que tinha mais à mão: o candelabro. E fê-lo com tanta fúria que o genro, esse sim, foi desta para melhor...

IDEIAS À «PLAYBOY»

Há coisas que nem ao diabo lembra, mas lembrou ao editor da conhecida revista «Playboy», que decidiu publicar fotos de uma diminuída física nua. Obviamente, os protestos choveram e houve mesmo quem acusasse o responsável da «Playboy» de explorar os diminuídos. Mas o homem é sabido e respondeu: «Exploradores são as pessoas de ideias curtas e estereotipadas»...

IDENTIFIQUE AS FIGURAS

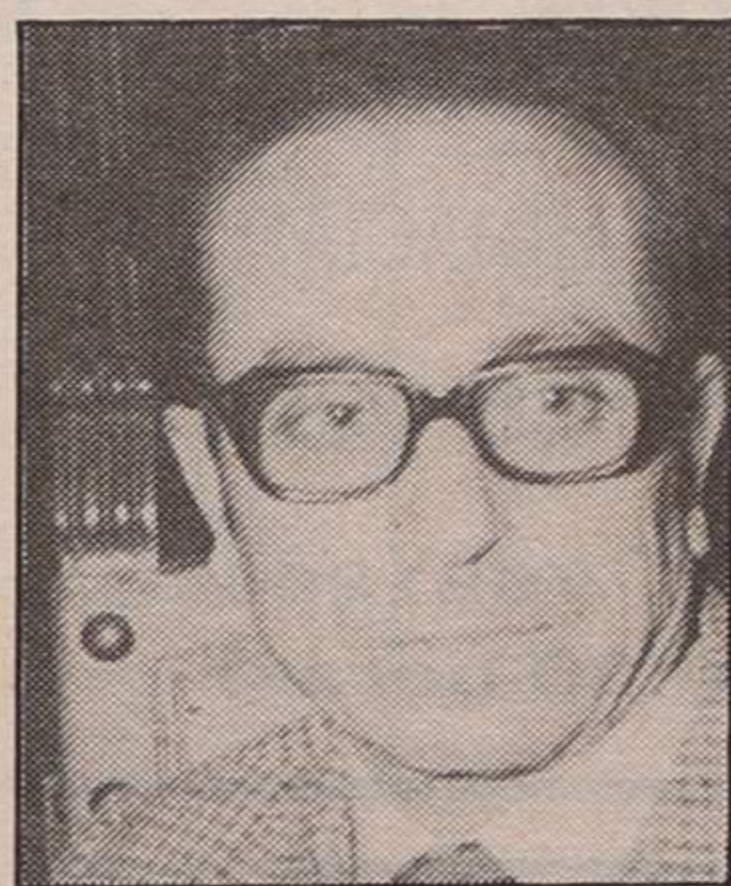
Agora, ou num passado recente, exercem/ exerceram cargos em autarquias e/ou instituições. São, pois, figuras públicas que lhe propomos que identifique. Se acertar, o que ganha é a dispensa de virar o jornal de pernas para o ar, a fim de ver a solução...



Dois dirigentes de instituições locais que nos merecem especial carinho



Dois comandantes



Dois antigos presidentes de autarquias

SOLUÇÃO

1. Amadeu Moraes, provedor da Misericórdia; 2. Alberto Lopes, dirigente da Cercle Espinho; 3. Comissário Ismael Carneiro, comandante da PSP local; 4. Alberto Faustino, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho; 5. Augusto Gomes, antigo presidente da Junta de Paramos; 6. Artur Bartolo, ex-presidente da Câmara de Espinho.



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 - TELEX 24557 (SIROL P)

DEFESA «ESPINHO»

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525



Maquetagem da EMPES - Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX